ANNO XLIV. NUMERO 78. SABBADO 4 DE ABRIL DE 1868.

[illegible]
Por [illegible] ... [illegible]
Por [illegible] ... [illegible]
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gas arinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altinho, Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanharó, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, *Brejo*, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL

7 Lua cheia as 7 h., 24 m. e 16 s. da m.
14 Quarto ming. as 7 h., 42 m. e 9 s. da t.
22 Lua nova as 5 h., 27 m. e 33 s. da t.
29 Quarto cresc. as 3 h., 25 m. e 33 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

30 Seg. S. João Climaco. S. Climio e S. Domnino
31 Terç. S. Balbina v., S Benjamim.
1 Quart. S. Macario, S Valerio ab.
2 Quint. S. Maria Egypciaca, penitente.
3 Sext. S. Ricardo rei, S. Benedicto.
4 Sab. S. Zozimo c., S. Platão monge.
5 Dom. de Ramos. S. Vicente Ferrer, Santa Iria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1868.

A Associação Commercial Beneficente e o telegrapho electrico.

Pernambuco, pela sua posição geographica, seu commercio florescente e sua laboriosa agricultura, de ha muito reclama um meio facil e expedito de trocar noticias com a capital do Imperio, de modo que suas transacções se possam realisar sem prejuizos para as partes interessadas.

As trocas de noticias, effectuadas por meio dos transportes a vapor da marinha mercante e dessa classe especial de vasos a vapor que tem o nome de paquetes, com quanto estreitem bastante as suas relações, não satisfazem e nem poderão satisfazer jámais as necessidades eminentemente interessantes da celeridade das noticias, que de tanta vantagem são, principalmente para o commercio.

Se em tempos normaes o systema de communicações que nos liga à côrte é defficiente, em tempos anormaes, como o que atravessamos, essa defficiencia sóbe de ponto, qualquer que seja a face porque se encare a questão de transmissão das noticias e da celeridade nessa transmissão.

Com o estabelecimento de uma linha telegraphica, munida de bons aparelhos electricos e bem descriminada, entre as provincias de Pernambuco, Alagôas, Bahia e Rio, não só ganhariam as primeiras, como o Rio de Janeiro.

De facto, se por um lado, (consideramos os limites da linha), Pernambuco tem a vantagem de receber com mais presteza as noticias da côrte, por outro o Rio de Janeiro acha-se na posse das noticias da Europa em mais curto espaço de tempo, visto como é Pernambuco o ponto primeiro onde tocam os vapores transatlanticos que fazem o serviço postal entre o velho continente e a parte do novo, que demora a leste da porção sul da America.

A reciprocidade de vantagens entre as quatro provincias sendo incontestavel, e sendo ellas ninimamente interessadas no estabelecimento desse meio de communicação, facil e expedito, de que todas as nações tem sabido tirar proveito, seria descuidoso o governo que, pretendendo levar á effeito tão bello quão necessario melhoramento, não procurasse interessar directamente essas provincias na consecução do fim que todos nós almejamos.

O governo, abundando na idéa de desenvolver uma rêde telegraphica, gerida sob sua administração, que ligue Pernambuco á côrte, passando por Alagôas e Bahia; e, por outro lado, considerando nas difficuldades com que luta o thesouro geral para satisfazer as urgentes necessidades dessa luta de honra que pelejamos no Paraguay; o governo, dizemos, lançou mão do meio do auxilio das provincias interessadas, e, procurando tornar bem patentes suas vistas e fins dirigio-se, por intermedio de seus agentes especiaes, ás associações commerciaes das quatro provincias, afim de que essas corporações suscitem os meios necessarios entre as diversas classes da sociedade para levar-se á effeito o projecto citado.

Nesse intuito, aquella distincta corporação, em circulares do theor da que abaixo publicamos, dirigio-se a todos os commerciantes, e em geral á todos os habitantes desta bella provincia, solicitando-lhes o comparecimento no palacete da Associação Commercial, segunda-feira proxima 6 do corrente, pelas 11 horas do dia, com o fim de estudar se o melhor meio de tornar effectivo o projecto, já discutindo as suas bases, já tratando dos meios praticos de realisar o auxilio pecuniario de que carece o governo para executar o brilhante e seductor plano da juncção telegraphica desta provincia á côrte.

Unindo o nosso convite ao da Associação Commercial, não fazemos mais do que patentear o desejo que temos de ver nossa provincia marchar na vanguarda do progresso material do Brasil, alargando a esphera de suas relações commerciaes e industriaes com a estreiteza e rapidez das communicações.

Eis a circular:

« A direcção da Associação Commercial Beneficente convida a todos os membros della, aos demais negociantes desta praça, e em geral á quaesquer pessoas que quizerem concorrer para o engrandecimento desta provincia, para uma reunião na casa da mesma Associação, que terá lugar no dia 6 do corrente mez, afim de tratar-se dos meios de se levar a effeito a linha telegraphica projectada entre o Rio de Janeiro e esta cidade.

« Não é somente em tempos anormaes como estes porque acaba de ir passando o paiz e especialmente o commercio, que se sente a necessidade do telegrapho projectado para ligar esta capital á do imperio, e de lá aos estados visinhos; em épocas ordinarias o florescente commercio de Pernambuco sente a falta de um meio rapido de communicação com as provincias do sul.

« A posição topographica desta provincia, principalmente a de sua capital, que parece ter ido esperar no meio do oceano as embarcações estrangeiras para offerecer-lhes um ponto certo onde tenham de receber ou saber noticias de todo o imperio, ainda outras razões fazem esperar que o feliz ensejo, que agora se apresenta não será abandonado, principalmente sendo o melhoramento de que se trata de execução, tanto mais facil quanto mais fôr os bons desejos e protecção de todas as classes no Brasil.

« Espera esta direcção que V. S. digne-se comparecer.

« Deus guarde a V. S.—Associação Commercial Beneficente, 2 de abril de 1868.

F. F. Needham,
Presidente.
José da Silva Loyo,
Vice-presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.
Vicente Ferreira da Costa,
Thesoureiro.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Manoel José Dantas.
D. M. Rollins. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 31 deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Augusto Leão.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

« Um officio do secretario do governo, remettendo o balanço, orçamento e contas da camara municipal de Olinda.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas ao gerente da companhia Pernambucana, acerca do dividendo dos accionistas da mesma companhia nos tres ultimos annos.—A' quem fez a requisição.

« Outro do mesmo, remettendo o balanço e contas da camara municipal de Páo d'Alho e bem assim o balancete que tem de regular o anno financeiro de 1868 a 1869.—A' commissão de orçamento municipal.

« Outro do mesmo, transmittindo as informações pedidas a thesouraria provincial, acerca da petição de Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque.—A' quem fez a requisição.

« Outro do secretario da camara municipal desta cidade, remettendo um officio da mesma camara, em que pede nova autorisação para despender a quantia que for necessaria com um *Te Deum* solemne, em acção de graças ao Todo Poderoso, e mais festejos que pretende fazer logo que chegue a noticia da occupação da Assumpção pelos exercitos alliados. — A' commissão de orçamento municipal.

« Uma petição dos empregados do consulado provincial, pedindo a elevação da porcentagem que lhes compete a 4 e 3/5.—A' commissão de ordenados.

« Outra da irmandade do Senhor Bem Jesus das Dôres, da igreja de S. Gonçalo desta cidade, pedindo preferencia para a extracção de duas partes das loterias que lhe foram concedidas.—A' commissão de orçamento provincial.

« Outra de Pedro Gonçalo da Rocha, rendeiro do engenho *Fortaleza* da freguezia de Ipojuca, pedindo se autorise ao presidente da provincia a receber como propriedade provincial a ponte que elle construio no rio da mesma freguezia.—A' commissão de obras publicas.

« Outra de Joaquim de Almeida Pinto, pharmaceutico estabelecido nesta cidade, pedindo a concessão de um subsidio de 6:000$000, para a impressão da obra que pretende publicar com o titulo de—*Diccionario completo de todos os vegetaes indigenas e exoticos aclimatados no Brasil.*—A' commissão de petições.

« Outra do padre Vicente Ferreira de Siqueira Varejão, professor publico de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, pedindo 6 mezes de licença com todos os vencimentos para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

« Um parecer que foi approvado, da commissão de fazenda e orçamento, indeferindo a petição de Praxedes da Silva Gusmão, arrematante dos impostas das comarcas de Boa-vista, Cabrobó e Tacaratú, em que pede um abate e perdão de juros e custas.

« Outro da commissão de ordenados, que tambem foi approvado, mandando pedir por intermedio da presidencia da provincia, informações ao director da repartição das obras publicas acerca da materia da petição dos conductores daquella repartição Felix Ramos Lieutier e Feliciano Rodrigues da Silva.»

Em seguida foram approvados mais os seguintes pareceres da commissão de petições:

« Um declinando para a commissão de fazenda e orçamento, a petição de Fr João do Amor Divino Mascarenhas, prior do convento de Nossa Senhora do Carmo de Olinda, para esta attendê-la, como julgar conveniente; outro deferindo a petição de Aquilino José de Guimarães Ferreira, professor publico de instrucção primaria na povoação de Goyanninha, por um projecto de lei, que autorisa o presidente da provincia a conceder-lhe 6 mezes de licença com seus vencimentos para tratar de sua saude; e outro tambem deferindo a petição de Secundino Prediliano Gomes de Oliveira, praticante da secretaria do governo, por um projecto que autorisa ao presidente da provincia a conceder-lhe até um anno de licença com seus vencimentos para tratar de sua saude.»

Foram considerados objecto de deliberação e mandado imprimir os seguintes projectos, sendo o primeiro justificado pelo seu autor:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a comprar os lampeões precisos para a illuminação da cidade do Rio Formoso, podendo despender o que for necessario.—S. R.—*G. Drummond* »

« Art 1. Na aposentadoria dos empregados do consulado provincial terão elles direito a 2/3 partes da porcentagem correspondente aos annos de serviços, servindo de base a arrecadação do anno anterior, em que houver requerido o empregado.

« Art. 2. As gratificações de que trata o art. 5 da lei provincial n. 683 serão levadas em conta para a referida aposentadoria. Ficam revogadas as disposições em contrario. — *Franklin Tavora* »

Approvou mais a redacção das posturas addicionaes da camara municipal da Victoria.

O Sr. Soares Brandão, obtendo a palavra pela ordem, declarou que na publicação do seu discurso no jornal de hontem encontrou diversas inexactidões; o Sr. Drummond justificou um requerimento que offereceu e foi approvado, pedindo a nomeação de uma commissão que se encarregue de rever a legislação, sobre os bens do evento, sendo pelo Sr. presidente nomeados para compor a commissão os Srs. Gaspar Drummond, Hisbello e Amaral e Mello; e o Sr. André Cavalcante tambem reclamou sobre inexactidões que se notam na publicação dos trabalhos feitos no jornal de hontem.

Continuando a discussão adiada do requerimento apresentado na sessão anterior pelo Sr. Maximiano Duarte, sobre as informações que solicitou acerca dos trabalhos feitos pelos presos da casa de detenção, fallou sobre elle o seu autor, ficando a discussão adiada pela hora, tendo antes apresentado o Sr. Gaspar Drummond uma emenda ao requerimento.

Passando-se á ordem do dia, continuou a discussão adiada das posturas da camara municipal desta cidade, que foram approvadas com algumas emendas.

Sendo lido pelo Sr. primeiro secretario um officio, assignado por uma commissão, convidando os senhores deputados á assistirem a missa de *requiem* que tem de ser rezada por alma do finado Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa hoje pelas 9 horas da manhãa na igreja de Nossa Senhora do Carmo, por proposta do Sr. Gaspar Drummond, foi pelo Sr. presidente nomeada uma commissão composta dos Srs. Araujo Beltrão, Colombano e André Cavalcanti, para assistirem á referida missa.

Entrando em segunda discussão o projecto n. 48 de 1865 que permitte a abertura de escolas e collegios independente de licença e [illegible] dade, [illegible] o requerimento do Sr. Tavora; e [illegible] o projecto n. 20 [illegible] Tiburtino, este em favor do projecto e aquelle contra.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, e primeira discussão do projecto n. 36, e segunda do de n. 31 ambos deste anno.

— Acha-se convocada para o dia 20 do corrente a segunda sessão judiciaria do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

— Hoje às 9 horas do dia tem logar no convento do Carmo, a celebração de uma missa solemne de *requiem* em suffragio do Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.

Este acto a que tem o finado illustre indispensavel jus, quer por seu reconhecido talento, quer por sua posição social, é nascido da espontaneidade de varios cavalheiros que apreciavam o distincto pernambucano na altura de suas qualidades pessoas.

— A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, com igual fim, manda celebrar hoje uma missa na igreja do Espirito Santo, pelas 7 horas d'amanhãa.

O finado era socio benemerito d'aquelle estabelecimento litterario, que assim procura dar um testemunho do seu pezar e apreço ao mesmo finado.

— Hoje a empreza dramatica do Santa Isabel leva pela segunda vez à scena o drama brasileiro do Dr. Souza Filho—o Libertino—, seguido de duas comedias, uma das quaes hespanhola pelo Sr. Munoz e sua senhora.

O Libertino merece ser apreciado pelos entendidos em composições dramaticas: é uma producção talentosa daquelle distincto litterato, que o honra, honrando as patrias lettras.

— A lista dos subscriptores da companhia nacional de seguros de vidas—Protectora das Familias—acha-se augmentada pelos Srs. Dr. José Soriano de Souza, 2:500$000; Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante, 1:500$000 e Eduardo Firmino da Silva, 2.500$000.

Fica, pois, a lista referida assim composta:

Barão de Villa Bella	6:000$000
Barão do Livramento	7:500$000
João José de Amorim	7:500$000
Adriano de Almeida	6:000$000
José Henrique Trindade	6:000$000
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	3:000$000
J. F. do Espirito Santo	2:000$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	2:000$000
Dr. José Bernardo G. Alcoforado	4:000$000
Luiz Armand Duprat	3:000$000
José Antonio de Almeida Guimarães	17:500$000
Antonio Affonso Moreira	3:000$000
Dr. M. do Nascimento Machado Portella	3:000$000
José Pedro Carneiro da Cunha	2.500$000
Antonio Maria de Araujo	6:750$000
Dr. Miguel de Figueirôa Faria	5:000$000
Pedro M. Mauzy	5:000$000
Francisco Ignacio Pinto	3:000$000
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara	5:000$000
Dr. Manoel Isidro de Miranda	2:500$000
Bernardino de Sena Pontual	3:000$000
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho	2:750$000
Tabellião Luiz da Costa Porto Carreiro	1:500$000
Domingos dos Passos Miranda	1:500$000
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	3:000$000
Dr. José Sorianno de Souza	2:500$000
Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarante	1:500$000
Eduardo Firmino da Silva	2:500$000
Total.	116:250$000

— A' quem se quizer munir de lindas joias de ouro, com e sem pedras preciosas, recommendamos a loja do Coração de Ouro, á rua do Cabugá n. 2 D., a qual recebeu pelo ultimo paquete uma collecção das melhores e mais perfeitas.

— Remettem-nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Srs. redactores da *Revista Diaria.*—Existe na estrada de João de Barros um estrangeiro, ali morador, que conserva no quintal uma multidão de cães ferozes que um criado e um inglezinho açulam sobre qualquer que ouze passar n'esses dominios defesos.

« Não ha pinto, não ha gallinha, não ha nenhum animal que não seja victima de tamanha barbaridade, se passar por ali.

« Comprehende-se que se conservem cães d'esse quilate dentro de um quintal murado ou pelo menos cercado.

« Mas pretender que não entrem em um quintal em aberto animaes irracionaes e puni-los de semelhante modo, é lembrança que só póde ter quem anda continuamente debaixo de *Cascata*

« Pedimos, pelo intermedio de sua conceituada *Revista*, as providencias que no caso couberem, contra tão deshumano abuso.—*Moradores da estrada de João de Barros.* »

— Numeração dos bilhetes da loteria 61ª, offerecidos pelo thesoureiro das loterias Antonio José Rodrigues de Souza para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 4006 a 4015.

— De um mappa geral do commercio e navegação entre o reino de Portugal e a provincia de Pernambuco, no anno de 1867, que temos á vista, colhemos os seguintes dados estatisticos:

A importação em Pernambuco constou: de 12 saccos com alfazema, 2,569 canastras com alhos, 2,592 655 barricas com alpista, 45 mólhos de archotes, ditos rodas de arcos de páo. 880 barris com azeite, 1,078 ancoretas azeitonas, 88 caixas com azulejos. 5 ditas com balanças, 3,237 ditas com batatas, 103 barris com breu, 103 peças de cabo, 1,975 barris com cal, 39 caixas com calçado, 431 volumes com pedras de cantaria, 20 fardos com capachos, 1,875 barris com carnes, 216 ditos com carvão animal, 48 caixas com castanhas, 3,744 ditas com sebo, 1,930 mólhos e 15,000 résteas de cebolas, 1,004 caixas e 198 barricas com cera em grume e em velas, 236 barricas com cevada, 70 caixas com chá, 8 ditas com chapéos, 612 ditas com chumbo, 80 saccos com cominhos, 118 caixas com conservas, 22 ditas com cravo, 10 ditas com doces, 289 volumes com drogas, 68 saccos com erva-doce, 4 ditos com ervilhas, 60 barricas com farinha de trigo, 15,308 saccos com farello, 72 volumes com fazendas, 1,982 saccos com feijão, 1,225 volumes com ferragens, 1,805 caixas com fructas, 60 barricas com gesso, 56 imagens em diversos volumes, 18 ditos com impressos. 5,341 varas de lagedo, 68 caixas com legumes, 65 ditas com linha, 19 ditas com livros, 312 volumes com louça, 48 fardos com folhas de loureiro, 149 caixas com massas, 841 volumes com mobilia, 96 caixas com miudezas, 1,346 saccos com milho, 24 volumes com obras de palhêta, 24 ditos com ditas de prata, 3,010 ditos com ditas de vime, 46 caixas com palitos, 10,528 pedras para calçamento, 800 caixas com passas, 166 ditas com peixe, 12 saccos com pimenta, 238 caixotes com pomada, 16 caixas com rapé, 235 saccos com rôlhas, 40 caixas com sabão, 8,260 moios de sal, 954 barris com [illegible], 90 caixas com velas de stearina, 20 [illegible] com tremoços, 317 volumes com vassouras, 875 pipas e 590 barris com vinagre, 2,210 pipas, 2,670 barris e 2,490 caixas com vinho; tudo no valor de 739:384$686 moeda forte, [illegible] moeda brasileira.

[illegible] quantas [illegible] com [illegible] 368,180 arrobas de [illegible] de dito assucar, [illegible] 30 caixões com charutos, 138 cocos seccos, 158,680 libras de couros seccos, 620 volumes com doces, 422 saccos com farinha de mandioca, 689 ditos com gramma, 11 362 barris com mel, 978 mólhos de piassaba 276 ditos de courinhos, 262 paos de [illegible], 13,322 vaquetas de sóla, 10,301 páos de tapatinco; todo no valor de 726:853$100 moeda forte, ou 1,671:762$500 em moeda brasileira.

A navegação do reino para Pernambuco, foi feita por 77 embarcações com 19,586 toneladas e 994 pessoas de tripolação.

— Da povoação do Bom Conselho, limites entre as comarcas de Flores e Piancó, recebemos a carta seguinte, para cuja exposição chamamos a attenção das autoridades:

« Povoação do Bom Conselho 13 de março de 1868.

« Meu amigo:—Depois de cumprimenta-lo, entrarei sem demora na narração de um facto assaz escandaloso, que se acaba de dar aqui, e que podia ter produzido scenas ainda mais tristes e sanguinolentas. Eis o caso: tendo o tenente Delfino, actual commandante do destacamento desta povoação, prendido a Leandro Justo de Souza Barros, á requisição do chefe de policia de Pernambuco ao desta provincia, em consequencia de ser suspeito de introductor de moeda falsa; immediatamente o Adriano, sogro do preso, de mãos dadas com seus parentes, e apaniguados, reuniram para mais de trezentos homens, e a frente delles atacaram o tenente Delfino, que, tendo somente vinte praças, não obstante, resistir por muitas horas a aggressão armada daquelles que, depois de matarem um soldado, e ferirem á cinco, lograram tomar o preso, visto como o digno tenente achou se inteiramente abandonado; tendo só por si o subdelegado supplente Antonio Gomes da Cunha, que se achava em exercicio; mas que foi logo lançado fóra pelo Liberalino, cunhado do preso, e sub legado effectivo

« O tenente Delfino, mandando pedir soccorro em Flores, d'alli veio com trinta homens o Basilio Quedente de Souza Ferrar, que infelizmente ja não pôde em nada ser bom ao tenente Delfino, por ter chegado tarde.

« Veja a que estado estamos reduzidos! Saiba que João Vieira de Baixa-Verde, que ha pouco foi absolvido do crime de tentativa de morte na pessoa do Dr. Cardim, foi um dos auxiliares do Adriano, mandando gente armada da Baixa Verde.

« Faz horror isto por aqui!...»

— Foi hontem pela manhãa tirado do rio Capibaribe, na Capunga, o cadaver de um recem-nascido. Pelo exame, a que procedeu o Sr. Dr. Velloso, conheceu-se ter elle nascido vivo e sido lançado ao rio nesse estado pouco tempo depois de nascido.

— Segunda feira 6 do corrente, effectuara' o agente Pinto o leilão da taberna da rua do Forte das Cinco Pontas n. 2, que esteve annunciado para o dia 4 de abril.

— Lista dos estudantes chamados a exame de inglez no dia 28 do corrente:

Plenamente	7
Simplesmente	6
Reprovados	11
	24

Lista dos estudantes chamados a exame de geometria no dia 30:

Simplesmente	1
Reprovados	4
	5

Lista dos estudantes chamados a exame de francez, no dia 30 do corrente:

Plenamente	7
Simplesmente	8
Reprovados	15
	30

Lista dos estudantes chamados a exame de geographia no dia 31:

Simplesmente	1
	1

Lista dos estudantes chamados a exame de rhetorica no dia 31:

Plenamente	2
Simplesmente	2
	4

Lista dos estudantes chamados a exame de philosophia no dia 31:

Simplesmente	1
Reprovados	5
	6

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 61ª a beneficio da matriz do Buique, que corre no dia 14.

— CASA DE DETENÇAO. — Movimento do dia 2 de abril de 1868.

Existiam 340, entraram 3, sahiram 4, existem 339.

A saber:

Nacionaes 230, mulheres 4, estrangeiros 45, mulher 1, escravos 50, escravas 3, total 339.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 247.

— Movimento da enfermaria do dia 5 do corrente.

Tiveram baixa:

Agostinho, escravo de José Corrêa de Queiroz.
Estevão, escravo de Manoel Gonçalves Braga.
Firmino, escravo de Maximiano Candido Fragoso.
Affro Francisco Rodrigues.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 2 de abril de 1868.

Anna Maria Ramos Pinheiro, Pernambuco, 40 annos, viuva, Recife; pulmonite chronica.
Maria, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Maria, Pernambuco. 8 dias, Santo Antonio; convulsões.

— 3 —

Um parvulo, exposto no caminho da Capunga; espasmo. (sem mais declaração.)
Getrudes Amelia Carneiro da Cunha, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-vista, hydropesia.
Maria Joanna de Alcantara, Pernambuco, 10 annos, Recife; abscesso no figado.
Maria, Pernambuco, 4 mezes, Recife; convulsões.
Francelina Maria do Nascimento, Pernambuco, 30 annos, Boa-vista; gastro chronica.
Rita, Pernambuco, 7 mezes, S. José; congestão cerebral.
Felippa Nery Cardoso, Pernambuco, 38 annos, S. Antonio; phtysica pulmonar.
Carolino Manoel Ferreira, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-vista; camaras de sangue.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 2 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Basto, barão de Cruangy e Miranda Leal, faltando com causa participada o Sr. deputado Rosa, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, sendo designado para servir de secretario o mesmo Sr. [illegible] Miranda Leal na ausencia do Sr. Rosa.

[illegible] foi approvada a acta da sessão de 30 de [illegible].

[illegible]

Officio do [illegible] geral da secretaria de estado dos negocios da justiça de 17 de março ultimo, communicando que por portaria de 11 do mesmo mez foram concedidos 30 dias de licença com ordenado ao Sr. desembargador fiscal José Ignacio Accioli de Vasconcellos.—Inteirado.

Officio do dito Sr. desembargador fiscal com data do 1.º do corrente, communicando haver renunciado o resto da licença de 30 dias que lhe fôra concedida pelo governo imperial, por portaria de 11 de março.—O tribunal ficou inteirado.

Officio do official maior da secretaria da camara dos *Srs.* deputados, firmada de 13 do sobredito março, dirigido ao Sr. secretario deste tribunal, enviando a collecção dos annaes da mesma camara da sessão de 1867 em 5 volumes.—Accuse-se a recepção do officio, e dos volumes, que o acompanharam quando forem estes recebidos.

Officio do Sr. secretario José Marcellino da Rosa, datado de hoje, communicando, que por encommodo de pessoa de sua familia, não pode comparecer á presente sessão. — O tribunal ficou sciente.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, com data do 1.º do corrente, dizendo ser exacto o preço do assucar lançado no boletim de 28 de março proximo findo, voltando-o por se achar izento de correcção.—O tribunal ficou inteirado.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Diario e copiador de José Pereira dos Santos Farófa, copiador de Maia & Espirito Santo, idem de Alfredo & Cunha.

Presente o livro da correspondencia official encontrou-se regularmente feito o registro de n. 89 à 91.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Francisco de Azevedo, Francisco José de Azevedo e Antonio da Costa Ribeiro, que tendo dissolvido a sociedade que tinham na loja de fazendas sita à rua do Crespo, vinham de requerer o registro do distrato, que juntam, afim de que tenha força de lei em suas disposições.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Gomes Viegas Junior, requerendo o registro das duas copias de escripturas celebradas, uma por seu pai Manoel Gomes Viegas e sua mãi D. Fernandina Agueda Viegas, dotando-o com 8:000$000, e outra por seu sogro o commendador Thomaz de Aquino Fonseca em favor de sua mulher D. Priscilla Carolina da Fonseca na importancia de 22:950$000.—Registre-se, fazendo-se a devida publicação.

Dito de Henrique Leiden, Henrique Quânz e Augusto Kruss, socios commanditarios no estabelecimento sito na propriedade n. 35 da rua do Sêbo, freguezia da Boa Vista, pedindo o registro da respectiva escriptura publica por elles celebrada, de conformidade com o disposto no artigo 301 do codigo commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Maximino da Silva Gusmão, branco, casado, morador nesta cidade do Recife, que achando-se vago um dos lugares de avaliador do juizo commercial, e julgando-se sufficientemente habilitado para o exercer, requeria ao meritissimo tribunal se servisse de o prover em dito logar, proporcionando-lhe assim meios de melhor subsistir com sua familia.—Já foi provido o lugar, á que se refere o supplicante.

Dito de Euzebio Raphael Rabello e Miguel Pires Branco, que tendo dissolvido de commum accordo a sociedade que tinham em um estabelecimento de refinação de assucar, que girava sob a firma de Rabello & Branco, vinham de rogar á este meritissimo tribunal se dignasse de mandar registrar e publicar o respectivo distrato na forma da lei.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antero Gomes Salgueiro, para se lhe certificar se Manoel Alves Barbosa é ou não negociante matriculado.—Como requer.

Dito do mesmo, para tambem se lhe certificar a sua nomeação de caixeiro de Manoel Alves Barbosa.—Na forma requerida.

Dito de Luiz da Silva Baptista Junior, para certificar-se-lhe se Manoel Alves Barbosa é ou não negociante matriculado.—Certifique-se.

Dito do mesmo,—certidão de sua nomeação de caixeiro de Manoel Alves Barbosa.—Certifique-se.

Dito de Manoel Alves Barbosa, pedindo que se lhe mande registrar as nomeações de seus caixeiros Luiz da Silva Baptista Junior e Antero Gomes Salgueiro.—Sejam registradas.

Dito de Antonio Ferreira de Carvalho, José Salgado Zenha e D. Maria do Rosario da Fonseca Malheiro,—registro de seu contrato social que juntam.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Replica de S. P. Johnston & C., dizendo que não requereram o registro dos estatutos da imperial companhia de seguros contra o fogo, por isso que estes já foram registrados no tribunal do commercio do Rio de Janeiro, assim como que pelo documento do registro se evidencia que o deposito da quantia determinada na resolução do governo imperial ja' foi feito n'aquella côrte, mediante o que se admitiram a' registro ditos estatutos, sendo que o que ora requerem é o registro da procuração que lhes foi outorgada como agentes da referida companhia.—Subsista o despacho de 26 do mez proximo passado, uma vez que o registro pedido na primeira petição foi para funccionarem os supplicantes como agentes de uma companhia contra fogo, sendo que o registro dos estatutos feito na côrte não dispensa igual registro na secretaria deste tribunal, ao passo que não consta de nenhum dos documentos juntos, que o deposito da quantia determinada na resolução imperial tenha sido effectuado.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

Requerimento de Manoel José da Silva Maia & C.,—registro de seu contrato social,—Registre-se.

Nada mais havendo à despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão às 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 2 DE ABRIL DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. deputado Rosa, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão e lida, foi approvada a acta da sessão de 26 do mez findo.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Francisco Muniz Pontes; appellado Antonio José Botelho. Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Carneiro.

JULGAMENTOS.

Appellante Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado José Herculano de Carvalho.—Appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellado Manoel J. Ramos e Silva & Genro. Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Juizo especial do commercio.—Appellante preferente D. Theresa Gonçalves de Jesus Azevedo, appellados exequentes Schapheitlin & C.; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada com o voto do Exm. Sr. presidente, sendo votos vencidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva.

PASSAGENS.

O Exm. Sr. presidente proferio o seguinte despacho:—siga a revisão o Sr. desembargador Accioli nos feitos entre partes, appellantes [illegible] e outros, appellado [illegible]. Appellante [illegible] Ferreira da Silva, appellado José Rodrigues Pereira.—Appellante [illegible] de Manoel G. da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.—Appellante H. J. Cannan, appellados os curadores fiscaes da massa fallida de Felix Sauvage & C.—Appellantes Mello Lobo & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli; appellante Antonio Duarte Carneiro Vianna, appellado Raymundo José de Mello.—Appellantes Rabbe Schmettau & C., appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellantes C J. Astley & C., appellados os mesmos administradores.

O Sr. desembargador Silva Guimarães averbou impedimento e passou ao Sr. desembargador Accioli os feitos em que são: appellante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada a directoria do novo banco.—Appellante Joaquim Luiz Vieira, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellante José Antonio Brito Bastos, appellado Domingos Affonso Nery Ferreira.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante o Dr. José Bernardo de Figueiredo, appellado o administrador da massa fallida de Guilherme Carvalho & C.—Appellantes Abréu & Veras, appellado W. G. Fennelly.

DISTRIBUIÇÕES.

O Sr. desembargador Reis e Silva apresentou em mesa para nova distribuição, o feito entre partes appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellada D. Marianna Vieira Zanotti, por não ter visto dito feito e haver cessado o impedimento do primitivo relator o Sr. desembargador Accioli; e o Exm. Sr. presidente distribuio, ao mesmo Sr. desembargador Reis e Silva.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellantes A. Schaffter & C., appellado Horatius J Cannan.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Guilherme José Ferreira, aggravado o juizo.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Antonio Baptista Nogueira, aggravado João de Deus Moreira de Carvalho.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Tendo o Sr. desembargador Silva Guimarães deixado o exercicio interino do cargo de fiscal, foi-lhe apresentado o aggravo por carta testemunhavel vinda do Rio Formoso, entre partes, aggravante Joaquim Rodrigues de Mello, aggravado Manoel Alfonso de Aquino Albuquerque.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a's 2 horas e um quarto da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SEGUNDA SESSAO ORDINARIA AOS 21 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Dr. Miranda, Dr. Villas-Boas e Dr. Pitanga, faltando com causa o Sr. Santos, e sem ella os mais senhores, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente—O Sr. presidente declarou a' camara que se fizesse menção na presente acta, que o Sr. vereador Silva do Brasil lhe havia communicado achar-se doente, o que deu logar a falta da sessão de hontem, ficando assim considerado até seu completo restabelecimento.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Uma petição com informação do advogado em que os Drs. Graciliano de Paula Baptista e Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, pedem o pagamento da quantia de 640$000, importancia que lhes coube por herança no inventario de seu finado sogro e pae, tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda, cuja quantia esta' inspeccionada na maior em que importou a desapropriação feita por esta camara, no sobrado da pracinha do Livramento, pertencente ao casal do mesmo finado, visto que não querem os peticionarios acompanhar ao co herdeiro Joaquim José de Miranda, no litigio que sustenta contra a mesma camara.—Posta em discussão, resolveu se exigir que os peticionarios satisfizessem a segunda parte do parecer do advogado: não tomando parte na discussão e votação o Sr. Dr. Miranda por se ter dado de suspeita.

Outra de Francisco Antonio das Chagas, na qual diz ter satisfeito as exigencias que tem feito a camara para se lhe satisfazer as custas constantes nos documentos juntos a petição; pede por isso o pagamento das ditas custas.—Posta em discussão, resolveu-se remetter a' commissão de petições.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, a qual sendo-lhe concedida, fez o seguinte requerimento que foi approvado:—« Requeiro que se junte ao relatorio que se tem de apresentar a' presidencia, para ser levado ao conhecimento da assembléa provincial, o projecto de posturas, creando o imposto para servir de base ao serviço da limpeza publica, emquanto não esta' em vigor o contracto cambronne.

Foi apresentado um parecer da commissão de policia e petições, que foi aprovado, vetando apenas pela primeira parte o Sr. presidente, cujo parecer é o seguinte:—« As commissões de policia e petições ácerca do requerimento dos empreiteiros dos trilhos urbanos, em que pedem ao Exm. Sr. presidente da provincia, a supressão da praça do Capim e o aforamento do mesmo terreno para mudança da estação que actualmente existe, e por seu respeitavel despacho mandara ouvir a esta camara, passam a expôr o que segue:—« A praça acima referida, em vista do edital de 12 de março de 1849, publicado pela camara municipal desta cidade, é a que na freguezia de Santo Antonio, se presta a' venda de capim de planta e lenha que se expõe ao mercado; durante esta camara, fora besoreijadas a' custa de seu cofre e desde então até o presente, tambem representa um terreno, que para logradouro publico, por conta desse cofre, a Maria da Conceição, e a um herdeiro menor, mediante a quantia de um conto de réis, fora judicialmente desapropriado; e um outro de marinha, n. 305, que para esse mesmo fim, por despacho da presidencia, em 21 de dezembro de 1857, fora então concedido a essa camara; como tudo consta das notas que estão lançadas no respectivo livro de tombo; e termo de medição, que, por certidão tambem existe no seu archivo; a vista do que, no estado em que se acha, deve ser tanto mais conservada na planta da ciade, quanto esta' a muito no dominio municipal, representando servidão publica; e os empreiteiros estão no caso de serem tanto mais desattendidos, quanto até declaram o seguinte:—A actual ponte está feita com a segurança que é compativel com a forma que tem—pelo que a pretenção dos mesmos, não tendo razão de ser para mudança da estação que actualmente existe, a planta da cidade, que esta' devidamente approvada deve ser tanto mais mantida; que não pode ser reformada a vontade dos particulares; e se as camaras, em vista do art. 41 da lei do 1º de outubro de 1828 assim concebido:

« Cuidarão saber o estado em que se acham os « bens dos conselhos, para reivindicarem os que « se acharem alliados contra a determinação da « lei, e farão repor no antigo estado as servidões e « caminhos publicos, não consentindo de maneira « alguma que os proprietarios dos predios usurpem, tapem, estreitem, ou mudem a seu arbitrio « as estradas », é isto tanto mais applicavel a praça de que se trata, para que não se consinta que seja supprimida; quanto, estando a mesma á cargo desta camara, em face do art. 66 § 1º da citada lei, é a competente para deliberar a respeito; e nesta circumstancia, o que se submette a sua consideração [illegible]

sideração, esse mereça approvação; é o que se deve levar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, para que em vista do que fica ponderado, na planta da cidade, antes se mantenha essa praça, do que seja a mesma supprimida.

Paço da camara municipal, 3 de fevereiro de 1868.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Dr. Joaquim José de Miranda.

O Sr. Dr. Pitanga pedio a palavra, e sendo-lhe concedida, ponderou a camara a necessidade que havia de se comprar pesos e medidas pelo systema decimal, afim de poder elle confeccionar o novo regulamento de afferições, conforme lhe foi incumbido.—Mandou-se ordem ao procurador para comprar ditos pesos e medidas para servirem de padrão.

Foi intimada a camara para pagar a quantia de 212$440, importancia das custas de sentença que em seu favor alcançára Antonio Moreira de Mendonça, do tribunal do commercio.

Despacharam-se as petições de André Alves Gama, Candida Lourença de Luna, João Francisco Pardelha, José Luiz do Paraizo, José Lepoldo da Silva, Joaquim da Silva Costa, Mauá & C., Vicente Ferreira Raposo, e levantou se a sessão.

Eu Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, official-maior a escrevi no impedimento do secretario. — Pereira Simões, pró-presidente.—Dr. T. Villas boas.—Dr. Pitanga.—Rego.—Fonseca.—Dr. Miranda.

3ª SESSAÕ ORDINARIA AOS 22 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Aquino Fonseca, Dr. Miranda, Dr. Villas-boas e Dr. Pitanga, faltando com causa os Srs. Santos e Silva do Brasil, e sem ella os mais senhores, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordiador, informando sobre o que pede no requerimento junto Custodio José Alves Guimarães, proprietario do sobrado de um andar n. 12, sito no pateo de S. Pedro, com fundos para a rua de Hortas, no qual quer rasgar uma porta no primeiro andar, ficando com symetria com as do andar terreo, fazer cornija, limpar a frente, introzar cano na parede para dar esgoto as aguas da chuva, e bem assim fazer cornija na frente para a rua de Hortas; cumpre-lhe dizer que o dito sobrado é baixo, o pavimento terreo tem 18 palmos de altura, e as portas e janellas tem cinco palmos de largura. — Concedeu-se a licença.

A commissão de policia tendo apresentado um parecer cobrindo um balancete da receita e despeza municipal para o exercicio futuro de 1868 a 1869, afim de se tratar no relatorio que tem de ser dirigido ao Exm. presidente da provincia, para ser submettido ao conhecimento da assembléa legislativa provincial, cujo parecer é o que se segue:

« A commissão de policia a' quem foi presente o balancete da receita e despeza para o anno de 1868 a 1869, é de parecer que a verba de 14:717$677 seja destribuida da seguinte fórma: — Para pagamento da desapropriação feita aos trilhos urbanos 4:500$; para as obras dos mercados 6:327$677; para augmento da verba desapropriação 2:000$; para pagamento do administrador do cemiterio da Varzea 400$; dito para um servente deste e outro de Jaboatão 73 $; augmento de gratificação do secretario 200$; ao engenheiro para transportes de suas commissões 10 $; ao official-maior como augmento de ordenado 100$; ao contador como gratificação 200$; ao fiscal da Varzea para igualar aos de mais 60$.

Paço da camara municipal, 22 de fevereiro de 1868.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Feliciano Joaquim dos Santos.—Posto em discussão, foi approvado, votando contra o Sr. Dr. Miranda, que declarou ter assim feito pelas razões seguintes: « Voto contra somente na parte relativa ao augmento da gratificação do contador, por não haver até proporção entre esse augmento e do official-maior, que não tem pouco trabalho a' seu cargo.

Despacharam-se as petições de monsenhor Francisco Muniz Tavares, José Antonio Moreira Dias, Senhorinha Germana do Espirito-Santo, e levantou-se a sessão.

Eu Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, official-maior a escrevi no impedimento do secretario —Pereira Simões, pró-presidente.—Santos.—Dr. T. Villas-boas.—Barros Rego.—Dr. Pitanga.—Rego.—Dr. Miranda.

4.ª SESSAO ORDINARIA AOS 24 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Gustavo do Rego, Barros Rego, Santos, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas Boas, faltando com causa o Sr. Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Aquino Fonseca, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede no requerimento junto J. Christiance, proprietario da casa terrea n. 5, sita a rua do Destino, bairro da Boa Vista, para reedificar a dita casa e levantar uma soléa; diz que nada tem que oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se a licença pedida.

Outro do mesmo, informando o requerimento junto de Antonio Felix dos Santos, que pede para retelhar a sua casa n. 86, sita a rua de Hortas, assim como concertar a calçada e cano de esgoto, e rebocar parte do oitão do lado do norte; declara que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante.—Igual resolução.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, José Luiz do Paraizo, mestre pedreiro, para concertar a casa n. 8 da Travessa do Forte, fazendo cimalha, rebocando a frente, e correndo o telhado; diz que nada tem que oppôr a pretenção do supplicante.—Igual resolução.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Vicente Ferreira Rapozo, proprietario da casa n. 28, sita a rua do Socego, bairro da Boa Vista, para levantar a mesma casa na altura marcada nas posturas, assim como levar á casa terrea o caixão que existe junto a referida casa; cumpre lhe dizer que nada tem a oppôr a pretenção do requerente.—Igual resolução.

Foi discutido e approvado o titulo 7.° das posturas que tem de reger a edificação deste municipio.

Despacharam-se as petições de Antonio Gonçalves da Silva, Antonio Joaquim de Almeida Cruz, João Ferreira Ramos, José Luiz do Paraizo, Joaquim Manoel Gonçalves Rosa e Francisco Antonio da Rosa, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Theotonio Felix de Mello, viuva de Manoel Antonio Gonçalves, e levantou-se a sessão.

Eu Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Maranhão, official maior a escrevi no impedimento do secretario.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Pitanga. Santos, Dr. Villas Boas, Rego, Fonseca e Dr. Miranda.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 25 DE FEVEREIRO DE 1868.

Presidencia do Sr. Pereira Simões.

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Santos, Gustavo do Rego, Dr. Miranda, Dr. Pitanga e Dr. Villas Boas, faltando com causa o Sr. Silva do Brasil, e sem ella o Sr. Barros Rego, foi lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. Dr. Pitanga pedio a palavra, e sendo lhe concedida apresenta a seguinte proposta que foi approvada:

« Proponho que havendo fallecido S. Exc. o Sr. conselheiro Sá e Albuquerque, ministro e secretario dos negocios estrangeiros, e senador por esta provincia, que a camara attendendo a sua alta posição e ser o fallecido filho desta provincia, que encerre os seus trabalhos, e convide aos seus membros a assistir o funeral que deve ter lugar amanhãa na capella do cemiterio.

« Paço da camara municipal, 25 de fevereiro de 1868.—Dr. Pitanga. »

O Sr. presidente ordenou que se fechasse o paço, e levantou-se a sessão.

Eu Hyppolito Cassiano de Vasconcellos Albuquerque Maranhão, official maior a escrevi no impedimento do secretario.—Pereira Simões, pro-presidente.—Dr. Villas Boas, Santos, Fonseca, Dr. Miranda, Rego.

Publicações a pedido

Festejos patrioticos.

Não passou pelos nossos calculos que, combatendo a idéa da nomeação de uma commissão que se incumbisse de promover opportunamente festejos patrioticos a' rua da Aurora, aventada por este Diario, pela razão de que na freguezia da Boa Vista já funccionava uma commissão composta de cidadãos [illegible] toda a execução, podesse nosso procedimento ferir susceptibilidades, e de modo a ser dada a resposta que se lê no Diario de 31 de março, sob o pseudonymo—*Os encarregados dos festejos da rua da Imperatriz*. De parte o modo de entender o que dissemos, pela convicção que nutriamos, de que, contribuindo para taes festejos os moradores da rua da Aurora, não seriam elles limitados a' rua da Imperatriz, como agora se faz certo, e sem que demos pela offensa que se nos atira, pelo que ella nos merece, e sobretudo pela natureza do objecto, protestamos, entretanto, contra a asserção menos verdadeira, de que *só com difficuldade concorremos para taes festejos*, oppondo-lhe, com a devida venia, o testemunho de pessoas distinctas que comnosco se achavam, quando fomos procurados, e viram-nos assignar e pagar com plena satisfação, tanto quanto se via assignado por outros na lista que foi-nos apresentada, e estamos certos de que conscienciosamente, sera' ella bem recebida pelos distinctos membros da referida commissão.

Recife, 3 de abril de 1868.

Um dos lembrados para a commissão.

Timbauba, 24 de março de 1868.

O professor publico de Timbauba Joaquim Gomes de Souza, ainda continúa com sua loja de fazendas em sua propria casa de morada, e tendo-lhe pedido providencias por este *Diario* em 21 de janeiro proximo passado, nenhuma se tem dado, talvez porque tenha influido a defeza que prestou o Sr. Simplicio da Cruz Ribeiro, em 7 de fevereiro proximo passado, ao professor Gomes; mas acredite o Illm. Sr. director da instrucção publica, que e verdadeira a queixa de 21 de janeiro, e falsa a de 7 de fevereiro; e estou certo que o Sr. Simplicio foi mal informado do procedimento do seu amigo, e por isso disse o que não póde provar com as pessoas conscienciosas do lugar de Timbaúba; isto lhe affirma o

Timbaubense.

Attenção.

Foi publicado na *Revista* do *Diario de Pernambuco*, em um dia do mez passado um aviso do ministerio do imperio, mandando, por intermedio do excellentissimo senhor presidente d'esta provincia, que o D. Abbade de S. Bento informasse ácerca das propostas para permuta de uma casa da mesma ordem, que por cópia remettia. Mas sabe o publico, que taes transações se fazem tendo começo perante a administração da ordem, depois do que vão informados, e convenientemente preparados pela presidencia da provincia ao ministro do imperio para dar sua approvação, sem o que cousa alguma se póde concluir.

Portanto, pergunta-se, quaes são essas propostas, porque foram ellas ter ao ministro do imperio, antes das informações do D. Abbade, e excellentissimo senhor presidente?

Quanto á primeira parte da presente, chamamos a attenção do publico, para o que se segue, aguardandó o resto para logo: pois não convêm cansar a paciencia dos leitores, que de tudo terão sciencia.

Propostas.

Primeira:

1 sobrado de tres andares sito á rua Direita n. 40, no valor de 18:000$000, seu rendimento por anno 1:500$000.

1 dito de dous andares n 93 no valor de 16:000$000, tambem rende 1:500$000.

Segunda:

A mesma casa n. 93 e sobrado de um andar e salão na rua Imperial no valor de 8:000$000, rendendo 600$000 por anno e mais 10:000$000 em dinheiro,

Terceira:

Quarenta contos de reis, em apolices da divida publica.

Quarta:

O sobrado n. 93 e 20:000$000 em dinheiro.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por encanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 20 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . .	236$000
Da mesma forma que o precedente, sendo de 400$000 por anno réis.	129$000
Idem idem idem de 50$000 por anno réis.	65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 43 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 3 DE ABRIL DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de Penedo, aqui—10$200 por arroba sem inspecção.

Cambios sobre Londres—90 d/v, 21 ¾ d. e 21 ⅞ por 1$000

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 [illegible] do capital, devendo entregar as acções para se [illegible] das 10 horas ao meio dia.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 2	50:004$108
Idem do dia 3	24:862$989
	74:867$097

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	241	
		241
Volumes sahidos com fazendas	117	
» » com generos	470	
		587

Descarregam hoje 4 de abril

Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Barca ingleza—*Neptune*—carvão.
Barca ingleza—*Semiramis*—idem.

Importação.

— Brigue brasileiro *Siqueira*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte:

1081 arrobas de carne secca, 151 rolos fumo; á David Ferreira Baltar.

— Brigue brasileiro *Princeza*, vindo do Rio-Grande do Sul, manifestou o seguinte:

9262 arrobas de carne secca, 90 ditas de sebo em pães, 111 ditas sebo em bexigas; a' João F. da Silva Novaes.

— Sumaca hespanhola *Traviata*, vinda de Barcelona, manifestou o seguinte:

144 pipas, 6 meias e 220 barris vinho; a' Rabe Schmmettau & C.

— Patacho brasileiro *Monteiro*, vindo do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

100 barris banha, 200 saccos farello, 137 ditos café; a' Mendes & Coelho.
200 ditos dito; a' C. A. Sedré da Motta.
125 ditos dito; a' João Iguacio da Costa.
50 ditos dito; a' Pernandes & Irmão.
1000 ditos farinha de mandioca; a' Antonio de Almeida Gomes.
300 ditos dita de dita; a' J. José Gonçalves Beltrão.
400 ditos ditas de dita; a' José M. Palmeira.
200 ditos dita de dita a' Magalhães & Curval.
500 ditos farello; a' A. Leite Oliveira Azevedo.
200 ditos farinha de mandioca, 100 ditos feijão; a' Antonio da Silva Pontes Guimarães.
50 caixas kerosene; a' Abreu & Veras.
80 volumes barricas abatidas; a' João Francisco de Souza.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 2	3:409$547
Idem do dia 3	1:731$190
	5:140$737

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	8:842$205
Idem do dia 3	5:909$582
	14:751$787

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 3.

Rio-Grande do Sul—44 dias, patacho brasileiro *Principe*, de 216 toneladas, capitão Roberto Pinto Mages, equipagem 10, carga 300 saccos com farinha de mandioca e 8,100 arrobas de carne; a João Francisco de Sa' Novaes.

Maceió—13 horas, vapor inglez *Cassini*, de 455 toneladas, commandante John Hugs, equipagem 35, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—51 dias, brigue inglez *Ravenswhell*, de 224 toneladas, capitão Georgeson, equipagem 8, carga carvão; a J. O. C. Doyle

Montevidéo—34 dias, barca franceza *Janua Coeli*, de 280 toneladas, capitão Decosterd, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Callão de Lima—80 dias, galera americana *Aragosy*, de 1,266 toneladas, capitão Swift, equipagem 21, carga guano; ao mesmo capitão. Veio refrescar.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio da Prata—Polaca brasileira *Marinho*, capitão Joaquim Pinto Monteiro, carga varios generos.

DECLARAÇÕES.

— Sabbado 4 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara sera' arrematada por venda a escrava Ludvirge, tendo sido avaliada por 1:200$, e vai por 90 $, ja com o abatimento da lei, por execução de Joaquim Custodio de Oliveira contra Francisco Bezerra de Albuquerque Hollanda Cavalcanti e outros.

Conselho de compras navaes.

O conselho promove em 6 de abril proximo vindouro, a vista de proposta em cartas fechadas, entregues até a's 11 horas da manhãa, a compra dos seguintes objectos do material da armada:

5 ancorotes para batelões, 50 peças de brim da Russia, 45 braças de corrente de ferro de meia polegada reforçada, 100 cobertores de algodão, 5 peças de cabo de linho de uma polegada, 4 ditas de dito de uma e meia dita, 6 ditas de dito de duas e meia ditas, 5 ditas de dito de tres ditas, 100 peças de lona larga da Russia, 200 pés de mangueira de solla cravada, polvora de marca torre, 200 vidros de vidraça de 23 3/4 pollegadas de comprimento e 16 1/2 de largo, e 1 vergontea de pinho de 34 pés de comprimento, 10 pollegadas de grossura no pé e 8 na ponta; assim como contrata o fornecimento no trimestre proximo vindouro de abril a junho, para completo do mesmo trimestre, de lenços de séda preta, sapatões, gravatas de couro de lustre, saccos de guardar roupa, e ditos de lona de marinhagem, para os aprendizes artifices imperiaes marinheiros, aprendizes ditos e fuzileiros navaes.

Além desses objectos de fardamento contrata mais o conselho no mencionado dia, pela forma indicada, o fornecimento de 1 fardeta, 1 calça e 1 bonet de panno para um guarda da companhia dos ditos aprendizes artifices.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 30 de março de 1868.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituidor, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia, convido a todos os respeitaveis irmãos, para que se dignem comparecer [illegible] no dia 5 do corrente as 10 horas da manhãa, na igreja de Nossa Senhora do Paraizo, afim de assistirem a exposição solemne do Santissimo Sacramento, que deve nesse dia e hora ter lugar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de abril de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que a Illm.ª junta administrativa concedeu ainda o prazo improrogavel de 30 dias aos proprietarios dos predios da rua da Roda foreiro a' mesma Santa Casa para pagarem os foros que se acham a dever, e previne a' aquelles que nesse prazo não realisarem dito pagamento que se lhes proporá' acção de commisso.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A direcção da Associação Commercial Beneficente, convida a todos os membros della, aos demais negociantes desta praça, e aquelles senhores que poderem concorrer para o engrandecimento desta provincia, para uma reunião na casa da mesma associação, que terá' lugar no dia 6 do corrente ao meio dia, afim de tratar-se dos meios de levar a effeito a linha telegraphica projectada entre o Rio de Janeiro e esta cidade.

Sala da Associação Commercial Beneficente, 1º de abril de 1868.

Candido C. G. Alcoforado.
Secretario.

— Por esta secretaria e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a' casa de detenção foram hoje recolhidos como fugidos, pela subdelegacia da freguezia de S. José a preta de nome Maria, que diz ser escrava de Joaquim de Sant'Anna, morador em Apipucos; e pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-vista, o escravo Benedicto, que declarou pertencer a Francisco Gomes de Andrade, residente no lugar denominado Thomé, da freguezia da Gloria do Goitá.

Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de abril de 1868.

O secretario
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade continuara' em praça no dia 7 do corrente, para ser arrematada por quem menor preço offerecer a obra dos concertos de que necessita o açougue publico da freguezia de S. José, orçada na quantia de 9:693$000, aquelles que pretenderem arrematar compareçam no dia citado no paço municipal, munidos de fiança idonea, e legalisada na forma da lei.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 1 de abril de 1868

Luiz José Pereira Simões,
Pro-presidente.
Francisco C. da Boa-viagem,
Secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. frei Pedro Gonçalves do Recife se faz publico, que acham-se recolhidos a casa de detenção os escravos seguintes: Antonio, preto, que diz pertencer a Francisco Cavalcanti; Manoel, cabra, que diz pertencer a André Avelino de Paiva, morador na Parahyba, e Firmino, preto, que diz pertencer a Maximiano Candido Fragoso, morador em Iguarassú, tendo sido tomado em mão deste ultimo escravo um cavallo alazão, que diz ter furtado em terras do engenho Paste, quem se julgar com direito aos ditos escravos e cavallo, compareça nesta subdelegacia, que provando lhe serão entregues.

Subdelegacia do Recife, 3 de abril de 1868.

O subdelegado,
Luiz Antonio Gonçalves Penna.

— Hoje 4 de abril, depois da audiencia do Illm. Sr. juiz de paz do 1º districto da Boa-vista, vão a praça os trastes penhorados a Leovigildo Romualdo da Silva, por execução de Domingos José da Cunha Loyo.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica

Sabbado 4 de abril de 1868

Representa-se o sublime drama em 4 actos original brasileiro do Sr. Dr. C. Falcão Filho

O LIBERTINO

O papel de Eduardo—o cego—é desempenhado pelo Sr. J. Augusto.

A tonadilha hespanhola

Esta galante composição é desempenhada pelo Sr. Munoz, sua senhora e o Sr. Brochado.

Da' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto ornada de musica

Uma noite de condescendencias.

A empreza agradece ao Sr. Munoz e sua senhora, a parte graciosa que tomam neste espectaculo.

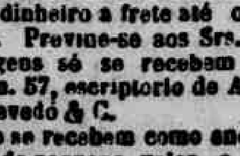
A empreza participa ao respeitavel publico que é este o ultimo espectaculo antes da paschoa, bem como que pretende abrir os trabalhos levando a' scena com todo o esmero o grande drama em 5 actos

O CABO SIMÃO

O espectaculo começa as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



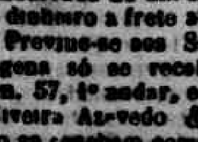
Dos portos do norte é esperado até o dia 14 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante D. Manoel Ferreira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não exceda a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Não se recebe carga para o Rio de Janeiro.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do sul até o dia 8 do corrente o vapor [illegible], commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam de 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

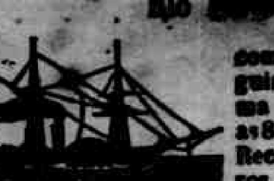
Não se recebe carga para o Ceara'.

Bahia

Recebe carga e sahe com muita brevidade o brigue nacional [illegible], para o que trata-se com Baltar & Oliveira, a' rua do Vigario n. 10.

[illegible]

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Rio Formoso.



O vapor *Parahyba*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente as 8 1/2 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguira' para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Quatro Irmãos*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com seus consignatarios Antonio Luiz Martins Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 57.

Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19. ou com o capitão, na praça do commercio.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, tendo parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio a' rua da Cruz n. 57.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

BAHIA

Segue com brevidade o patacho nacional *Monteiro*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

LEILÕES.

LEILAO

Da armação e generos da taberna cita á rua do Forte das Cinco-Pontas n. 2.

Segunda-feira 6 de abril as 10 horas.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Marcos de Almeida Lima e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos da taberna da rua do Forte das Cinco Pontas n. 2, a qual foi embargada pelo dito Marcos de Almeida Lima contra Rufino Muniz de Souza, o leilão tera' lugar no dia, hora e lugar acima mencionado na referida taberna.

LEILÃO DE ESCRAVOS.

Segunda-feira 6 de abril ao meio dia.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Antonio Pereira Lamas por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, da escrava Sabina, crioula, de 31 annos, serviço de rua, e Antonia, crioula, de 7 annos pouco mais ou menos com um pequeno defeito nas pernas, o leilão sera' effectuado ao meio dia do dia acima dito na rua da Cruz numero 38.

LEILAÕ DE ESCRAVOS.

SENDO:

Merencia, crioula, de 30 annos, lavadeira.
José, crioulo, de 8 annos.

Segunda-feira 6 de abril ao meio dia a' rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De 500 frasqueiras com genebra commum, 100 ditas com dita de laranja, 100 barricas contendo 6 duzias de botijas de dita hamburgueza, 20 frasqueiras de canhões.

Segunda feira 6 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos acima, em um ou mais lotes a vontade, no dia acima mencionado, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De um sitio na Capunga, porto do Lasserre n. 15, com casa de pedra e cal, cocheira, senzala, portão ao lado, cacimba com excellente agua, tendo a casa grande sotão, o sitio todo murado, muitos arvoredos de fructo bem como larangeiras, sapotizeiros, fructa-pão etc. etc.

Terça-feira 7 do corrente

O agente Martins fara' leilão autorisado por um estrangeiro que se retira para a Europa, do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio dia.

LEILÃO

De 48 caixas com cerveja allemã, 6 caixas com vinho [illegible]

[illegible]

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um criado para uma casa estrangeira: na rua da Saudade n. 27.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da rua do Nogueira n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, preferindo-se escrava: a tratar na rua da Cadeia n. 8.

— André Manoel de Arruda, subdito portuguez vai a Europa.

— Perdeu-se um livro com diversos papeis e recibos de Hyppolito Martins Gomes de Pinho, da rua do Sebo até a estrada de Sant'Anna: quem o tiver achado fara' favor de entregar no Gabinete Portuguez de Leitura, que sera' gratificado.

Anna Pontes da Fonseca Figueiredo, Anna Joaquina de Pontes Marinho, Joaquim de Pontes Marinho, Guilhermina Carolina de Pontes Marinho, Guilhermina Bezerra de Pontes Marinho e Francelina Bezerra do Valle Ramos, mulher, sogra, cunhados e cunhadas do tenente Francisco da Fonseca Figueiredo, fallecido na tomada do Estabelecimento, convidam aos amigos e parentes do fallecido para ouvirem uma missa por sua alma na igreja de Santa Rita, terça-feira 1 do corrente pelas 7 horas da manhãa, desde já agradecem a todos aquelles que se prestarem a tão pio quão caridoso obsequio.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo

De ordem da mesa regedora convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem no nosso consistorio, paramentados com seus habitos nos dias 5, 9, 10, 11 e 12 do corrente afim de assistirmos aos actos da semana santa que tem de serem celebrados no convento, a convite do Rmd. provincial do mesmo convento.

Secretaria 3 de abril de 1868.

O secretario,
Francisco José dos Passos Guimarães.

Militina dos Santos Jorge e Joaquim de Souza Teixeira Junior convidam os seus parentes e amigos para assistirem uma missa as 7 horas da manhãa do dia 6 de abril na igreja da matriz de Santo Antonio, pelo anniversario do fallecimento de seu esposo e cunhado Serafim de Senna Jorge, os mesmos agradecem os seus parentes e amigos de assistirem tão pio e religioso acto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3990 um meio com a sorte de 4:000$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique, que se extrahira' a 14 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . . . 4$000
Meio. . . . . 2$000
Em porção de 100$ para cima.
Bilhete. . . . . 3$500
Meio. . . . . 1$500

Manoel Martins Fiuza.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

A convite do senhor juiz de paz desta freguezia de Santo Antonio, presidindo a uma reunião de cidadãos d'esta mesma freguezia por elle convocados, roga-se a todos os membros do Instituto, qualquer que seja a cathegoria a que pertençam, se dignem assistir aos solemnes suffragios que, por alma do illustre finado orador do Instituto o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa mandam celebrar amanhãa, 4 do corrente, os mesmos cidadãos no convento de Nossa Senhora do Carmo, pelas 9 horas da manhãa.

Secretaria do Instituto, 28 de abril de 1868.

José Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

— Sahio a luz, e vende-se na livraria Encyclopedica de José Barbosa de Mello, rua da Cruz n. 52, a obra seguinte:

FORMULARIO OU GUIA MEDICA

que contém a descripção de todos os medicamentos, suas dóses, e as molestias em que são empregados; as aguas mineraes; as plantas medicinaes indigenas do Brasil; os symptomas e o tratamento resumido das molestias; todas as formulas do novo codigo pharmaceutico, assim como a escolha das melhores formulas usadas na praxe medica, e muitas instrucções uteis

Pelo Dr. Chernoviz

Oitava edição, consideravelmente augmentada, e reformada segundo o novo codigo pharmaceutico francez de 1866, adoptado como pharmacopéa legal do Brasil;

um volume de 972 paginas, com numerosas figuras no texto, preço 7$ encadernado.

Outras obras do Dr. Chernoviz

A' venda na mesma livraria

Diccionario de medicina popular

terceira edição, muito augmentada, 3 volumes com 231 figuras intercaladas no texto, contendo ao todo 1,818 paginas. Paris, 1862.—Preço 20$000.

Historia natural recreativa

Um volume, elegantemente encadernado, em 8º, de 176 paginas, com 154 figuras intercaladas no texto. Paris, 1862.—Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

Preço 1$000.

— Precisa-se por aluguel de um escravo de meia idade para o serviço do campo em um sitio perto desta cidade, tambem se aluga um moleque para o mesmo serviço: na rua Roda, casa terrea n. 84.

— De ordem da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares convido a todos os irmãos para comparecerem em 6 do corrente mez, as 4 horas da tarde, no consistorio da referida irmandade, visto ser esse o dia designado para a discussão e approvação do novo compromisso em mesa geral.

Recife 1º de abril de 1868.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

ANJOS.

Vestem-se anjos, com gosto e esmero, sendo as roupas todas novas, e por preços razoaveis: na praça da Independencia ns. 37 e 39 se dirá' quem os veste.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar ou cosinhar para uma casa de pouca familia; na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

10$000 de gratificação.

Quem tiver achado um papagaio, que voou hontem do hotel [illegible], queira leva-lo a rua do Crespo n. 10, loja, que se gratificará' com a quantia acima.

— Quem precisar de 200$000 sob hypotheca de algum escravo: dirija-se a rua de Pedro [illegible] n. 71.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

AVISO

A irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José, de accordo com o respectivo reverendissimo vigario, por motivos justos, transfere a procissão do Santissimo Viatico aos enfermos, para depois da paschoa, cujo dia será annunciado. Aproveitando a occasião scientifica a todos os fieis, que quinta-feira santa, pelas 11 horas da manhãa será celebrada missa cantada para a exposição do Santissimo Sacramento, que ficara' exposto em lausperenne, pelo resto do dia, até 10 horas da noite, com o brilhantismo que fôr possivel.

O escrivão,
José Elias d'Oliveira.

EMPRECO

Precisa-se de um homem idoneo para exercer o logar de censor de um collegio de rapazes, não convindo pessôa que tenha necessidade de sahir diariamente para alguma occupação: quem se achar com as qualidades precisas para occupar esse emprego deverá deixar em carta fechada nesta typographia, com o sobrescripto a M. P. da C., o seu nome, idade, profissão que tenha exercido, e morada actual.

Escravo fugido

Fugio do poder do abaixo assignado no dia 8 de março, o escravo mulato de nome Diogenes, de 26 a 28 annos de idade pouco mais ou menos, é de estatura baixa, grosso, pouca barba, representa mais, cavagnak e bigode, tem um talho no peito do pé direito, e o dedo grande do pé aleijado, é official de carapina, e costuma enculcar-se forro. Roga-se as autoridades policiaes a aprehenção, e aos capitães de campo a apprehenção, levando ao sitio do Arraial, denominado Buritis, ou a rua da Imperatriz n. 52, loja do Sr. Paredes Porto, que serão recompensados.

— Fugio o meu escravo Lauriano, preto, crioulo, moço, canoeiro e caiador, conhecido por Batú, tendo commettido o crime de ter levado e sinduzido o crioulinho forro de nome Laurintino, de 8 annos de idade, que estava sob a minha protecção e guarda: protesto proceder contra quem os tiver azilado, quem os prender poderá leva-los a rua do Mondego olaria n. 13.

— Precisa-se de uma ama para engommado, com tanto que seja perita: a' rua do Mondego numero 2.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar e engommar para casa de duas pessoas: a tratar na rua do Cabugá n. 1 A.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que no dia 13 de abril esta' aberta sua aula na rua da Cruz do Recife n. 14, 2° andar, aonde recebe pensionistas e meios pensionistas por preços commodos. O mesmo professor promette muito se esmerar em adiantar os seus alumnos.

Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

Em cumprimento do que deliberou a mesa regedora, em sessão do dia 28 do mez findo hontem, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no consistorio desta veneravel irmandade no dia 4 do corrente pelas 3 1/2 horas da tarde, para em corporação irmos buscar a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que tem de ser trasladada da igreja de Santa Rita para a desta irmandade.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife 1° de abril de 1868.

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

Criado.

— Precisa-se alugar um criado forro ou captivo, de idade de 10 para 12 annos, pouco mais ou menos: na rua da Imperatriz, n. 2, terceiro andar, a tratar das 4 horas em diante.

— Joaquim Candido da Cruz Ciqueira vai a Portugal.

— Bernardino José Monteiro vai a Europa e leva em sua companhia um filho menor.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao corpo do commercio, que n'esta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito a rua Nova n. 53, ao Sr. Antonio Ferreira Gomes.

Recife 31 de março de 1868.
Manoel Ferreira Pinto

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontães. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos models. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— No pateo de S. Pedro n. 26 engomma-se com asseio e por preço razoavel.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 55—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, não se olha a ordenado: na rua do Rangel n. 69.

— Acha-se justa e contratada a taberna sita na rua de S. Gonçalo n. 29, pertencente ao Sr. Leovigildo Romualdo da Silva, livre e desembaraçada de qualquer impicilio que appareça: quem se julgar com direito a dita taberna apresente seus titulos no praso de tres dias. Recife 31 de março de 1868.

Francisco Gomes Gonçalves Ferreira.

Liquidação de ornamentos de igreja.

Na rua da Cadeia n. 55, 2° andar, vende-se ornamentos de igreja de todas as côres, umbellas e capas d'asperges, de damasco e de diversas qualidades, por todo preço, pois é para acabar.

— Quem precisar de uma ama robusta e muito fiel, para cozer, engommar e fazer algum serviço interno de uma casa de pequena familia: dirija-se a rua da Paz n. 11 (oitão do convento do Carmo.)

Na mesma casa tem uma outra ama, que se offerece para cozer, tratar e zelar crianças em casa de familia.

— Francisco Libanio Collas Filho, de accordo com um amigo do fallecido José Rufino Maciel Monteiro, mandam celebrar uma missa de *requiem* no dia 4 de abril pelas 7 horas da manhãa, trigesimo dia do fallecimento do mesmo, e esperam que todos os amigos compareçam ao sobredito acto na igreja do Livramento, pelo que gratos lhes serão.

— Aluga-se na rua da Cadeia do Recife n. 30, uma sala mobiliada e alcatifada tendo uma bôa alcova e mais um quarto pequeno, muito proprio para homem solteiro, e tambem aluga-se sem mobilia; a tratar no escriptorio da mesma [illegible] andar.

AMA

Na rua estreita do Rosario n. [illegible]—2° andar, precisa-se de uma [illegible] para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

AMA

Offerece-se uma moça portugueza para ama de pouca familia, ou de homem solteiro: na rua das Laranjeiras n. 23.

— Quem achou um pequeno sacco de arroz em Santo Amaro, estrada de Olinda, querendo restitui-lo recebendo uma gratificação correspondente, o fara' em casa do Lima, na mesma estrada em Santo Amaro, ou armazem de aguardente ribeira do peixe.

— Acha-se justa e contratada por venda a casa n. 20 da travessa do Corpo Santo; se alguem tem que oppôr embaraços a dita venda queira annunciar no praso de 3 dias.

ATTENÇÃO

Continua fugida desde principios de março passado, a escrava Izidora, crioula, idade 30 annos, alta, bem parecida, falla desembaraçada, muito regrista, tem uma cicatriz em um braço, proveniente de uma facada, dentes limados: levou vestido e chale preto, costuma quando foge andar dentro desta cidade e pelos arrabaldes. Protesta-se empregar o rigor da lei contra quem a tiver acoutada: quem a pegar leve-a ao senhor Sebastião Marques do Nascimento, na rua da Imperatriz n. 6, loja de louça, que sera' bem recompensado.

— Os abaixo assignados, participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que em 31 de dezembro do anno proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de ferragens e miudezas, a' rua Nova n. 28, e que gyrava sob a firma de Souza Soares & Irmão; ficando o socio José Alves de Souza Soares, pago de seu capital e lucros até aquella data, e o socio Antonio Pedro de Souza Soares, obrigado pelo activo e passivo da mesma sociedade.

Recife, 31 de março de 1868.
Antonio Pedro de Souza Soares.
José Alves de Souza Soares.

Irmandade do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife.

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento, do bairro de Santo Antonio do Recife, tendo de celebrar em sua igreja os actos da semana santa, convida a todos os seus irmãos para assistirem, assim como acompanharem as procissões do Senhor aos enfermos, d'enterro e da resurreição, que terão lugar nos dias 7, 10 e 12 do corrente, a's horas do costume.

Consistorio da irmandade do S. Sacramento do bairro de Santo Antonio do Recife, 2 de abril de 1868.

O escrivão
Joaquim Olinto Bastos.

— Encomma-se roupa de homem com presteza: na rua do Caldeireiro n. 44.

Relojoeiro e dourador

Praça da Independencia n. 12.

Albino Baptista da Rocha faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, e responsabilisa-se pelo seu trabalho. Vende relogios por preços commodos e vidros de crystal lapidados para relogios descobertos.

— Fugio no dia 15 de dezembro do anno proximo passado, do engenho Cuçena, comarca do Bonito, o escravo Joaquim, preto, idade de 18 a 20 annos, olhos vivos, nariz chato, dentes largos, rosto comprido, bem fallante, muito pachola, costuma andar com uma ponteira de cigarros atraz da orelha, estatura baixa, consta que anda pela Boa-vista desta cidade, Casa Forte e estrada do Caxangá: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem aquelle engenho ou nesta cidade á rua das Cruzes n. 42, que serão generosamente recompensado. Desde já protesta-se contra quem o tenha occulto ou acoutado.

— Precisa-se de um forneiro que seja perito na sua arte: na rua da Sanzalla Velha n. 84.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

Attenção

Traspassa-se o arrendamento do engenho Poeta, perto da povoação do Caxangá, por tres annos, a quem convier comprar a machina à vapor do mesmo engenho e uma safra fundada: a fallar com o actual rendeiro, no sobrado ao pé da caixa d'agua, na Boa-Vista.

— No dia 4 de abril, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2ª vara civel, tem de ir a' praça por venda, a loja de ferragem cita na rua do Queimado n. 73, pertencente ao espolio do finado Antonio José Barbosa Vianna, a' requerimento do testamenteiro e inventariante, para pagamento dos credores; os licitantes que pretenderem, poderão comparecer no dia, hora e lugar acima dito.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

AO ZUAVO BRASILEIRO

Rua do Livramento n° 33

Sapataria nacional.

Neste estabelecimento se encontrara' constantemente um grande sortimento de calçado nacional, tanto para homem, para senhora e meninos, em porção e a retalho, o mais barato possivel e tambem se recebe encommendas.

Diario do Rio de Janeiro

Os agentes do *Diario do Rio de Janeiro*, nesta praça, aceitam assignaturas e publicações para o mesmo *Diario*; a' tratar na rua da Cruz n. 66, escriptorio.

— Deseja-se fallar com os Srs. Antonio Francisco de Oliveira, Domingos Gomes Ferreira, Custodio José Ferreira, José da Silva Rodrigues, João Evangelista da Silva: na rua do Vigario n. 19, 1° andar.

Aluga-se.

Um grande armazem na Ponte Velha n. 32.

— Joaquim Pereira Arantes Junior vai a Europa a tratar de sua saude.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira [illegible] se bem: na rua [illegible]

A Salsaparilha DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstruo doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*; entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Fara a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer, é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; máo cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca,; digestão fraca e apetite irregular,; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remittentes, febres biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira, Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas [illegible]

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações de Dr. Ayer são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remittentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões,—alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arrojá-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumaticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expulsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util à humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA

em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA é uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao ioduretto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarretar os inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS.
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermittentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e da tosse convulsa.

ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Almeida Pinto.
[illegible]
[illegible] larga do Rosario n. 10 [illegible]

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 53 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem à todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

AOS FUMANTES

Recebeu-se uma factura dos acreditados charutos da fabrica de José Furtado de Simas, os quaes se acham à exposição dos apreciadores no grande hotel Central, rua larga do Rosario n. 37.

Consta das excellentes marcas

Imperiaes.	Napoleões.
Guanabaras.	Amadores.
Exposição.	Nova exposição.
Liaes.	Normas de Havana.

Vendem-se em grosso e a retalho por preços mais razoaveis do que em outra qualquer parte, no grande hotel Central.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESPECIALIDADE

DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rosario 34.
PERNAMBUCO

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, da composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

DE

TODAS AS QUALIDADES

as mais importantes do norte do imperio, pois pode produzir mais de mil chapéos por semana.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Participam aos seus numerosos freguezes que apesar da grande difficuldade de nossas transacções mercantis com a Europa sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que lhe for feito, acceitando qualquer encommenda grande ou pequena, podendo até o seu dono escolher previamente a fazenda com que se ha de confeccionar, o que será feito a contento e sempre com aquella modestia de preços que as suas relações com as principaes fabricas da Europa lhe permittem fazer, pois é bem conhecido de longa data que sempre se tem convencido por baixo do preço geral.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seu preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

[illegible] à domicilio.

[illegible]

[illegible]

Falla-se [illegible] e inglez.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA

CAROBA

Qreparada a 'frió por Auguste Caors,

PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE DE

Aristides Saisset e J. Soum

N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, mais conhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[?]e uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregedo com proveito ivo dasbeoficoa de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidiano.tl

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.° O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, o bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.° Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxo e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.° As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.° A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche N. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de desenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa órdem e regularidade de seu estabelecimento.

45—Rua Direita—45.

Para a época actual é a melhor pechincha.

Borseguins para senhoras 31, 32, 33, 34.	2$500
Idem para meninas.	3$000
Idem francezes, inglezes, hespanhóes e brasileiros para homem.	5$000
Sapatos de lona para homem	2$000
Idem inglezes	4$000
Idem de borracha para senhoras. . .	1$800
Idem avelludados e encouraçados . . .	1$500
Chinellões de Paris	1$800

Existem neste estabelecimento um completo sortimento de calçados finos e muito modernos, que se vende em conta.

45—Rua Direita—45

— [illegible] n. 161, [illegible]

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se alugar uma casa com bom quintal na Boa Vista, ou um sitio perto da cidade, e tambem servirá' distante se for perto dos trilhos urbanos; da'-se algum dinheiro a' vista: a tratar na rua do Crespo n. 21, loja.

— Em agosto ou setembro [illegible] deve aqui chegar o Sr. Pedro Pedreira Sampaio, com uma bonita troupe de bonecos, [illegible] [illegible]

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais brilhante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$300.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel, captans, arrevrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-ló torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb. por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamtegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 500 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facar, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição a.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Rega lia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada oma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabogá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma casa terrea na travessa do Cabouco n. 24, por traz da rua Nova: quem pretender vá a rua Direita n. 93, segundo andar.

— Precisa-se de duas amas, que sabam cosinhar e engommar, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 52.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, convida por meio do presente aos Srs. socios de todas as classes do mesmo Gabinete, a' familia e amigos de seu illustre socio benemerito o fallecido Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa para assistirem a missa do 7° dia que manda celebrar no dia 4 do corrente (sabbado) pelas 7 horas da manhãa na igreja do Divino Espirito Santo, por alma do referido socio benemerito.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, [illegible]

[illegible]

— Na rua Imperial n. 26 precisa-se de pretas para vender bolo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: na travessa do Monteiro casa terrea com dous portões de ferro ao lado, com frente para a campina do gaz.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro, que seja fiel e que saiba ler, para taberna: na rua de S. Francisco n. 70.

Boleeiro

Precisa-se de um boleeiro que tenha boa conducta e seja fiel, preferindo-se estrangeiro ou escravo de pouca idade: na rua das Cruzes n. 39 1° andar.

Criado.

Precisa-se de um bom copeiro e de um serventе: no collegio da Conceição.

A America.

Orgão, ante os poderes publicos de Portugal, dos interesses portuguezes no Brasil e no Rio da Prata.

Periodico mensal.

Acaba de chegar o 2° numero deste jornal, e continua-se a receber assignaturas na livraria Economica, [illegible]

— [illegible]

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO.

Acaba de chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

BOTINAS PARA SENHORAS—setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a ultima moda.

BOTINAS PARA MENINAS—bello sortimento de muitas qualidades e preços.

BOTINAS PARA CRIANÇAS—proprias para baptisados e passeios.

LUVAS DE PELLICA—do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras muitas côres da moda e sempre frescas recebidas por todos os vapores.

ABRIDORES DE LUVAS—muito finos de madeira.

LEQUES—de sandalo, de jacarandá e de outras muitas qualidades de differentes gostos e tambem para luto.

PERFUMARIAS FINAS — extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

CHAPEOSINHOS—para senhoras a ultima moda e de lindos gostos feitos a capricho de uma das melhores modistas de Paris.

ESPELHOS—de differentes modellos e tamanhos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

CAIXINHAS DE COSTURAS —de novos gostos, ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

BRINCOS—de ouro bom e de lei escolhidos a ultima moda de Paris para senhoras e para meninas.

PULCEIRAS — de ouro da mesma qualidade muito bonitas para senhoras e para meninas.

BOTÕES—de punhos, de abertura, trancellins, correntes e chaves para relogios.

COFRES—pequenos mui delicados para guardar joias.

ALBUNS—de velludo e de marroquim de varios tamanhos para retratos.

BOLCINHAS E CESTINHAS—de seda e de velludo para presentes e importantes para braço de meninas a passeio.

OBJECTOS DE PHANTASIA—muito bellos para toilet.

COQUES—para senhoras, de bom gosto e da ultima moda.

SAPATOS—de lustro e de courinho branco com saltos para senhoras.

SAPATOS—de tapete charlote, avelludados e de Lisboa para senhoras, homens, e meninos.

SAPATOS—de borracha para senhoras, homens e meninos.

JARROS—muito pequenos e de porcellana.

OBJECTOS—de porcellana para botar banha.

BOUQUETS—de flores de porcelana com lindos jarros para mesas e para santuarios.

TESOURINHAS FINAS—para costuras e para unhas.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA— de côres para meninas e senhoras.

REGISTROS MUITO FINOS—é delicados, feitos de papel de palha de arroz.

CAIXILHOS — pequenos para collocar retratos.

BENGALLAS—muito ricas de canna verdadeira e castão de marfim o melhor possivel.

BOTINAS—para homem bom sortimento escolhido dos melhores fabricantes.

BOTINAS—de differentes qualidades para meninos.

SAPATÕES—de bezerro para homens e meninos e de lustro para senhoras.

SAPATÕES—de brim branco para homens.

SAPATOS—de lustro com salto para homens.

SAPATOS—abotinados de muitas qualidades para meninos.

BOTAS—russianas e meias botas da melhor qualidade que tem vindo neste genero.

PERNEIRAS—e meias perneiras de igual qualidade.

CHICOTES—fortes para viagem, cabos de martellos e de outras muitas qualidades.

MANTAS—de feltro muito boas e de novos padrões.

LUVAS — de camurça proprias para montaria.

LUVAS DE FIO—da Escossia brancas e de côres para homem e de novos gostos para senhoras.

LUVAS—de seda braca, pretas e de outras côres para senhoras.

BOLÇAS—e saccos de tapete para viagens em caminhos de ferro.

MALAS E BOLÇAS—de differentes tamanhos para viagens embarcadas.

CAIXINHAS—com doce confeitado francez para presentes.

PAPEL—arrendado proprio para enfeitar bandeijas de bolos e caixas de doce etc. etc.

TALHERES—finos para meninos.

MEIAS—para meninos, para senhoras e para homens.

PENTES—de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barbas, ditos de marfim mui finos para tirar caspas.

ESCOVAS—para facto, ditas para cabello, ditas para dentes, ditas para unhas.

CANIVETES—finos para penas e para costuras com tesourinha.

OCULOS—de bufalo e de aço o mais fino possivel.

LUNETAS—de tartaruga e de bufalo e de aço.

BENGALAS—para meninos e para homens.

CHICOTES—de baleia cabos de marfim e outros de differentes qualidades.

GRAVATAS—de seda preta e de cores.

CARTEIRINHAS—de diversos gostos para dinheiro.

PONTEIRAS—para fomar charutos e cigarros muito boas e facil de quilotar.

OBJECTOS—de porcelana para depositar cinza de charuto e cigarro.

CHARUTEIRAS—e cigarreiras de palha muito bonitas.

CACHIMBOS—de bonitos modellos e muito baratos de uma duzia para cima.

VELAS—á gaz nova invenção para candelabros e lanternas.

VENESIANAS—transparente para janellas.

GAIOLINHAS—de arame de varios tamanhos e modelos bonitos para passarinho.

GLOBOS—de papel de côres para illuminação.

ABAT JOUR—de papel transparente para candieiros e para lanternas de piano.

CORDAS—para violão.

LANTERNAS—magicas, pequenas e grandes com phantasmagorias.

FIGURAS—pequenas de porcelana em pares para cima de mesa.

PHOTOGRAPHIAS—magicas.

OLEADOS—para mesas de muito boa qualidade, novos padrões, e baratos de uma peça para cima.

MOLDURAS—douradas de larguras sortidas para quadros.

ESTAMPAS—de paisagens, de cidades, de figuras e santos.

ESTERIOSCOPOS—com interessantes photographias coloridas e transparentes de figuras e das melhores ruas, Boulevards, praças e passeios de Paris.

ACORDIONS—e concertinas o que ha de melhor deste genero.

COSMORAMAS—grandes e pequenos com 50 ou mais vistas mui pitorescas e escolhidas a vontade do comprador.

REALEJOS—pequenos e grandes de 4 e 6 peças de musica, e com figuras de movimento.

JOGOS—de dominó e outros diversos.

CAIXINHAS—de musica e realejos pequenos para meninos.

OBJECTOS—de magicas para divertir familias.

CESTINHAS—de vimes para meninas de escola.

ARGOLAS—de marfim para facilitar sahir os dentes as crianças sem [illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] de 1 a 2 annos.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

RETRATOS

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz.

Retratos em vidro, em porcelana e em talco com as côres naturaes,
Retratos em papel,
Retratos carte-album e
Retratos em cartões de visita a 9$000 a duzia.

Ha 12 modelos diversos de cartões de luxo bristol, porcelana, dourados e lithographados para collarem se os retratos, cartões de visita a escolha da pessoa que se retrata, sem por isto haver augmento de preço.

Tem um variado sortimento de caixinhas, passe-par-touts e molduras pretas e douradas, de alfinetes simples, e de alfinetes com folhagens e cravações com pedras preciosas, assim como cassoletas de ouro e vidro para collocarem-se retratos. As joias são de ouro de lei.

Para liquidar-se vende-se

a 2$000 a duzia de lindas e perfeitas vistas stereoscopicas de quasi todos os paizes da Europa, assim como vendem-se excellentes stereoscopos por barato preço.

Chama-se a attenção do publico para os retratos feitos na nossa photographia e expostos na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo; na sala de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho, á rua Nova; na casa de banhos, no pateo do Carmo, e na nossa galeria á rua de Cabuga' n. 18.

COMPRAS

Compra-se

Uma escrava de meia idade, que saiba cosinhar e engommar: na rua do Queimado n. 46, loja.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praca da Independencia n. 22.

— Compra-se um pequeno sitio perto da cidade, ou mesmo uma casa terrea que seja na Boa-Vista e com bom quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

COMPRA-SE.

Na rua do Amorim n. 33, uma escrava que saiba engommar e coser bem.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16—1° andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem: na praça da Independencia n. 22.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Moedas de ouro e prata

Compram Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia n. 62.

— Compra-se um cofre de ferro na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se uma carroça de caixa de virar, para um boi e em bom estado: na rua do Ouro n. 12, casa com portão de ferro.

Guarda louça

Precisa-se comprar um usado, quem o tiver para vender va' a rua da Cadeia do Recife loja n. 9, para tratar-se o preço.

Ouro e prata

Compra-se moedas de ouro e prata com bastante premio: na rua da Imperatriz n. 12, loja de chapéos.

— Compra-se uma casa terrea que tenha bons commodos e quintal e que seja em boa rua, em qualquer dos bairros desta cidade: a tratar na rua estreita do Rosario n. 34, 1° andar.

— A mesa regedora da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, convida a todos os irmãos da mesma para hoje as 3 e meia horas da tarde acompanharem a imagem de Nossa Senhora da Piedade, que tem de ser trasladada para a matriz do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.

O thesouro interino,
Maximino da Silva Gusmão.

— O abaixo assignado chama pelo presente a toda e qualqeer pessôa com quem tem transacções de negocio para comparecer a rua de S. Gonçalo n. 40, para apresentar seus titulos no dia 4 do corrente. Recife, 3 de abril de 1868.

Leovigildo R. da Silva.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: a tratar na rua de S. Francisco n. 18.

VENDAS

Farinha de mandioca

(Recentemente chegada de Santa Catharina.)

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do palhabote *Guilhermina*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento, e para tratar a bordo do referido navio com o capitão ou na rua do Trapiche n. 17.

Algodão da Bahia fabrica do Petrozo

Vende-se a rua Nova n. 28.

— Vende-se por preço commodo a olaria da camboa do Remedio: a tratar com o proprio dono: na rua da Santa Cruz n. 22.

— Vende-se um bilhar com todos os seus pertences: na rua da Imperatriz n. 60.

Engenho

Vende-se por preço commodo o engenho [illegible] [illegible] [illegible] da Cadeia do Recife n. 32, [illegible]

[illegible]

Pa[illegible] de papel, qualidade muito superior, a 200 rs. a duzia.
Ditas [illegible] a 400 rs.
Ditas de côres, em caixas de folha, a 2$200 rs.
Ditas de gaz a [illegible]$000 a grosa.
Linhas de novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 750 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 200 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 160 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rozetas de côres, a 2$000.
Ditos de branco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarelos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costureiras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para collétes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecides.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tao conhecido os prodigios destes collares anodines que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

Lindos côrtes de seda

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se limalha de ferro batido a 400 rs. a libra; na rua do Brum n. 61.

— Vende-se uma carroça em bom estado com os preparos para boi, ou cavallo: a tratar na praça da Independencia n. 39.

— Vende-se uma carroça em bom estado no sitio no principio da estrada dos Afflictos onde tem um pé de dendé na frente; no mesmo sitio se aluga baixa para qualquer plantação e tem casinha para morador.

Polvora!

[illegible] Coelho [illegible] Dias, [illegible] de polvora, chumbo e [illegible], faz sciente aos seus freguezes que continua a vender os generos acima, [illegible] preço [illegible], podendo ser procurado em seu escriptorio á rua do Brum n. 10—1º andar.

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentas de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.
Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao que perde o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Barthotomeo & Companhia.
24—RUA DO ROSARIO LARGA—24

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos [illegible], rua [illegible] Santa Barbara n. 7, estão [illegible] condições mais favoraveis [illegible] deposito [illegible] com Domingos Alves [illegible].

PECHINCHAS
para principiar o anno de 1868
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA
SUCCESSOR DE
GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, poletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão; rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs, o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. á vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenaple preto sendo com sintura e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores por preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas poupelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas poupelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, tyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo-se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado **só na loja do Pavão.**

Se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.
na loja do Pavão

Chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 12$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis.

Vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de um só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidos com bonitos cordões de aljofras, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

[illegible] a 280 rs.

[illegible] 2$800 o [illegible] rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PÉCHINCHA
4$000
Em côrtes de lãa

Vendem-se superiores côrtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o côrte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$.00; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos
na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$300
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA
em lansinhas na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado . . 300
Ditas de cores differentes com palminhas e e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . 320
Ditas listadas idem, covado. 300
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas quanidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chévre na loja do Pavão.

Vende-se o mais moderno poil de Chèvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 700 rs. . . . . 2$500
Superior bombasina com 4 palmos a 1$600 a. . . . . 1$800
Superior gorgorão sem lustro, covado . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 a 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazendas proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

SEMANA SANTA.

Acham-se á venda na rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco, o seguinte: horas de semana santa, ripanço e manual da semana santa ricamente encadernado, compendio doloroso, papel de côr grande e pequeno [illegible] e com as côres as mais vivas possivel.

— Em casa de [illegible], [illegible] Velha, vende-se:
Cerveja Bass em barris.
Chá superior de [illegible].
Manteiga [illegible] em latas de 1 e 2 libras.

Panno quase de graça
Panno preto a 1$600.

Vende-se bom panno fino preto, pelo barato preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$000, ditos mais finos para 2$, 3$, 3$500, 4$, 5$ e 6$000, isto na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

A 1$000

Vende-se sapatos de França para homens e senhoras a 1$: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A, paredo-meia ao Sr. Campos.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

A venda na pharmacia de P. Madeira & C., em Pernambuco.

Collares Royer
ou Anodinos electricos magneticos
Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8
Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Estabelecimento de descaroçar algodão.

Vende-se um estabelecimento a vapor de descaroçar algodão com excellente casa de pedra e cal sito na estrada nova da villa do Limoeiro, em chãos foreiros a camara municipal, com grande sitio com fructeiras, na beira do rio, tendo um vapor de força de 6 cavallos, 5 machinas grandes de facão, prença coberta e todos os mais pertenças e sobresellentes: a tratar no armazem n. 18, rua da Cadeia.

A' rua Nova n. 28 loja de miudezas de Antonio Pedro de Souza Soares, vende-se pelos baratissimos preços os seguintes objectos:

Linhas de novellos ns. 40—120, libra a. .	1$500
Dita muito superior a.	2$300
Ditas em caixas de 50 novellos muito boa	680
Duzias de cartões de superior linhas pretas e brancas a.	160
Caixas com obreias de colla a.	40
Ditas com nomes a.	60
Ditas com pennas de 600 a.	250
Peças de fitas de lãa de cores a.	100
Grozas de botões de madripelia a. . . .	500
Ditas de aço a.	240
Ditas de louça lisos a.	160
Ditas douradas para punhos a.	2$000
Duzias de facas e garfos cabo de aço a. .	2$800
Gravatas pretas e de cores a.	500
Duzias de pares de meias cruas para homem muito boas a.	4$000
Duzias de baralhos francezes muito finos a	2$800
Ditos portuguezes a.	1$700
Latas com superior banha franceza a. . .	280
Garrafas com agoa florida verdadeira a. .	1$200
Escovas para roupa muito finas a. . . .	500
Pentes para alisar com chapas de metal a	500
Ditos para luxos, duzia a.	1$500
Sabonetes finos duzia a.	1$200
Pentes voltados a 320.	400
Sapatos de trança a.	1$000
Caixas de phosphoros de cera, duzia a. .	400
Ditos em ditas de folha a.	1$100
Caixas de soldados de chumbo para meninos a.	140
Duzias de caixas com colchetes a. . . .	800
Ditas de grampas cabo de vidro de muitas cores a.	150

Preços admiraveis, candieiros dos mais aperfeiçoados gostos, pertences para os mesmos e outros muitos artigos que só com a vista do comprador, se mencionara' os preços.

A' rua Nova n. 28, Antonio Pedro de Souza Soares.

Attenção

N. 25—Rua do Livramento—N. 25

Deposito de tamancos e calçado nacional, o proprietario deste bem conhecido estabelecimento tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes que se acha de novamente sortido com um grande e completo sortimento de calçados de todas as qualidades, vende por menos preço do que em outra qualquer parte, como seja sapatos de tapetes a 1$500 o par, ditos francezes de entrada baixa para homem a 3$000, botinas guspeadas de couro de lustro a 2$500: só no deposito de tamancos e calçados da rua do Livramento n. 25.

— Vende-se uma mulata de 18 a 20 annos de idade, de bonita figura e bem prendada: na rua da Gloria n. 77.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pano fino preto a 1$800 o covado.
Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).
Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhóras e meninas a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$000. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.
Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.
Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.
Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças a 5$000.
Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.
Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.
Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3$500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.
Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.
Vende-se cortes de ganga pära calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.
Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000
Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.
Vende-se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chalés de lã a 1$000.
Vende-se chales de lã de cores a 1$.

Ditos de merinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,
Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.
Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.
Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.
Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.
Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.
Vende-se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.
Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.
Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200
Vende-se chita escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.
Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5$000
Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.
Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova
Lenços de seda a 800 reis.
Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.
Vende-se algodões enfestado para lenções e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.
Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.
Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.
Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.
Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.
Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.
Vende-se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.
Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs
Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.
Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.
Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda
Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.
Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.
Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.
Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.
Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 280, 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.
Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.
Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.
Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.
Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEU & Cª
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO
PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa.........		1$000
Vinho de »	»	1$600
Pilulas de »	vidro.........	1$600
Tintura de »	»	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba		12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.		2$000
Xarope »	»	1$600
Pilulas »	» vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....		640
Pomada de » pote......		640
Emplastro » libra.		2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta plantaé hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excelente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

¡Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo e preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 180 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tém a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Doce.

Na rua do Codorniz n. 8, (Porta do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doces diversas qualidades, em latas e caixinhas, proprio para [illegible]

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 12$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 é 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselina a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriahtique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura à 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão, a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$000.

Colxas de fustão a 5$500.

Lenções de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

[illegible]

O cordeiro previdente
Na antiga loja de miudezas [illegible] do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa procteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e bonitos enfeites pretos
para basquines e vestidos pretos de senhoras e meninas, sendo guarnições pretas com vidrilhos, tranças tambem pretas e com vidrilhos, sortidas de differentes larguras e gostos, com pingentes e sem elles.

Botões correspondentes aos enfeites acima ditos.

Outro sortimento
de tranças e botões nas mesmas circumstancias porém de differentes côres. E como é ja' bem sabido e conhecido, tudo se vende por preços commodos.

Rua do Queimado n. 16.

O Cordeiro Previdente recebeu e continua a receber
Rapé Paulo Cordeiro e Visjado, dito Gasse, fino, meio grosso e grosso. Tambem vende o de Meuron.

Nova remessa
dos engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, a' loja do Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa desses engraçados passarinhos de metal que cantam e não comem, os quaes servem bellamente para divertimento de crianças, e por custarem a 500 serão indispensavelmente comprados por todos, na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Albuns baratos
o Cordeiro Previdente a' rua do Queimado n. 16, esta' vendendo baratamente albûns para 50 retratos, isso por terem pequenos defeitos no dourado: os apreciadores do barato con pareçam quanto antes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Bonitas cestinhas com fructas de cera
vendem-se bonitas cestinhas com fructas de cera, mui proprias para enfeites de sala, e por suas galanterias e perfeições são baratissimas a 500 e 1$000, os pretendentes as acharão patentes na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Lãa de vivas e bonitas côres para bordar
vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Pechinchas que se liquidam a dinheiro na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario deste importante estabelecimento, tem resolvido vender todas as suas fazendas por preço muito mais barato, com o fim de apurar dinheiro e diminuir o grande deposito das mesmas; de todas da' amostras deixando ficar penhor, assim como se mandam levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, assim como as pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto de fazendas de lei como de phantasia, e se lhes vendera' pelos mesmos custos das casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

Pechincha admiravel
Enfeites para cabeça a 1$000 e 1$600 na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção dos mais bonitos e modernos enfeites para cabeça, sendo enfeitados com lindas fitas de seda, de veludo, com lindas flores, e outros enfeitados com aljofares, plumas, frocos etc., etc.; tendo tambem muitos a imitação de chapel nas com tampos de seda, que se vendem a 5$000 e outros muito elegante com tampo de filó, que se vendem a 3$000, garantindo-se que todos são de feitio moderno e que se vendem por estes baratissimos preços por se ter feito uma grande compra junta com outros artigos: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Novo sortimento de flores finas orvalhadas.
O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu novo sortimento de flores finas, sendo delicadas rosas e ramos proprios para coques, enfeites de chapéos etc. etc. Os pretendentes compareçam em dita loja do Cordeiro Presidente a rua do Queimado 16.

Correntes ou cadeias de cabellos para relogios.
Na loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitas correntes de cabello com passador dourado para relogios.

Barretes brancos ou carapuças de algodão.
Vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16.

Meias pretas para padres.
Vendem-se na loja do Cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e limpam tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos
Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos
Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras
As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e custuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes
Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas
Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas
As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias
Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condral. comestijue grandes e pequenos.

Espelhos
Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

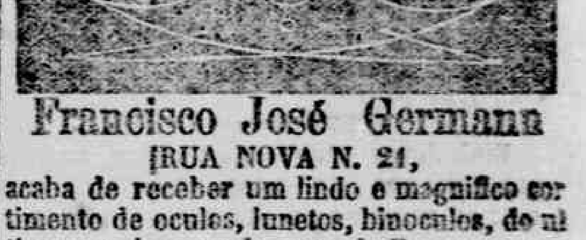
Coques
Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres
Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido
Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Vapores,

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. largo do Corpo Santo n. 11, vapores pate om todos os pertences proprios para fazer m es ou quatro machinas para descaroçar alg



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empressa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a CHLOROSIS, ANEMIA e EXHAUSTAÇÃO DO SANGUE. — Deposito geral em Paris, em casa de LAURENCEL, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C.. em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 40 annos, parda, boa cosinheira, engommadeira e lavadeira, prefere-se que seja para o matto; na rua do Brum n. 56.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

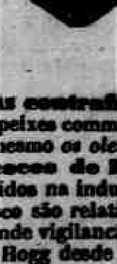
Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um [illegible], e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

[illegible]

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG



Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As contrafacções, os oleos pardos, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, o phoca, a liza, os oleos dos armadores-pescadores,* e mesmo *os oleos vegetaes,* foram imaginados para substituir os verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova. Estes oleos communs ou seus succedaneos são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura,* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos,* etc., e por isso, deram lugar a nocivas e dosleaes imitações.

Nota. — O oleo de Hogg é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma forte porção de principios activos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparo n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Por seus incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sê-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de sêda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, J hnson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de visias para stereoscoposi as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelão, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.
E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

Flores artificiaes perfeição d'arte.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber novo sortimento de finas flores artificiaes cuja pericia d'arte se conhece na perfeita imitação da flor orvalhada.

Nesse bello sortimento acharão os apreciadores do bom, delicadas rosas e ramos para enfeites de senhoras, chapéos etc. etc.

Bonitas correntes de cabellos com tranquetas douradas.

Vendem-se na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

LUVAS

A 2$500

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64 acaba de receber pelo ultimo paquete um completo sortimento de luvas de pelica brancas e de cores para homens e senhoras, do afamado fabricante Jouv n.

— Vende-se um cavallo para cabr iolet, muito manso e gordo; na rua do Rangel n. 9.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 46,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.
Caixas de obreias de massa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla, 80 rs.
Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.
Duzia de agulhas para machina 2$000.
Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1$200.
A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.
Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.
Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.
Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,
Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.
Livros com estampas para meninos, 320 rs.
Ditos para rol de roupas, 120 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda boa, 4$000.
Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.
Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.
Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.
Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.
Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.
Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.
Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.
Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.
Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.
Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.
Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.
Resmas de papel almasso pautado, 4$000.
Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$8 0.
Latas com superior banha franceza, 320 rs.
Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.
Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.
Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

Luvas de pellica pretas e de outras cores.

A loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de luvas de pellica de diversas cores.

Meias brancas de lãa fina, para homens e senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16, loja do Cordeiro Previdente.

Voltas pretas lapidadas para pescoço, coques. etc.

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitas e modernas voltas pretas lapidadas e com fitas para laços e proprias para pescoços, coques, etc., e esta' vendendo-as pelo diminuto preço de 2$ cada uma. Compareçam os pretendentes que serão servidos a contento.

Bonitas gravatinhas com passadores de vidrilho, obra de gosto para senhoras.

Essas bonitas e modernas gravatinhas, vendem-se na loja do Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16.

Predio.

Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, sito no pateo do Carmo n. 15: quem pretender dirija-se a rua da Cruz n. 62, primeiro andar que achara' com quem tratar.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar-se para a Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem o quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação: na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a . . . . 6$000

Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado. $440

Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado. . . . . 1$000

Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos . . . . 3$000

Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e 4$500

Calças de casimira de cores e pretas 10$ e . . . . . 8$000

Palitots de casimira muita fina 10$000 e. . . . . . 12$000

Chales preto de filó de seda, bordados. . . . . 15$000

Ditos de algodão e retondas 10$000 e. . . . . 5$000

Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas . . . . . 1$000

Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . . $500

Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada 1$000

Brilhantine assetinada com flôr miuda, o covado. . . $640

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo . . . . 3$000

Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal 7$000

Lamparinas americanas cada uma. . . . . 2$000

Candieiros de suspensão para melode [illegible]salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada . . . . . 20$000

Liquidação de 5000 chaminés—320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Bocaes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta-se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

Rival sem segundo.

Está vendendo tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 2$ rs.
Varas de renda franceza a 20 rs.
Varas de bico francez a 40 rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fôros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados mui o finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos, a 160 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina,
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tarso Irmãos.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do Illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

A 5$500

Vendem-se peças de franjas com 14 varas, proprias para cortinados, sendo bonitas côres com borlotas, pelo diminuto preço de 5$500: na bem conhecida loja de miudezas da rua da Cadeia n. 50 A.

2$500 e 4$500

Chales pretos de renda, pelo preço acima: na rua da Imperatriz n. 52, loja do Leão junto a padaria franceza.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido assentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda-se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica-se com 150$000.

50$000 de gratificação

Continúa a estar fugida a preta crioula de nome Marianna de idade de 54 annos, de côr fula olhos pequenos e fundos, beiços revirados, de estatura regular, e secca do corpo, a qual tem o costume de cancar, tem muita astucia e labia, tem sido vista nesta cidade, e suppõe-se estar nella, ou em algum dos arrabaldes occulta, e que só saia a rua a noite, ou de dia com muita cautela. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo o favor de aprehende la e entrega-la nesta praça aos Srs. Oliveira Filho & C., ou no engenho Collegio ao seu proprietario, de quem receberão a gratificação supra.

ATTENÇÃO

Fugio de casa de seu senhor a parda Maria de 25 annos de idade, de estatura baixa, bem cheia do corpo, testa estreita e cabellos carapinhados muito crescidos; quando falla e quer rir aperta os beiços; levou vestidos de chitas de côres claras, e um chales de lãa com barra de côres vivas, dominando o encarnado. Anda embrulhada no chale passando uma parte por debaixo do braço. Desconfia-se que ella está acoutada, e ja se deram providencias para se proceder com todo o rigor da lei contra quem a houver homisiado; quem puder dar noticias da mesma ou a apprehender, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, que receberá boas alviçaras.

— Pedro da Cunha Cavalcanti, morador no engenho Deligencia, freguezia de São Vicente, comarca de Itambé, faz publico que fugio um seu escravo de nome Ilario, no dia 23 de março do corrente anno, com os signaes seguintes: preto crioulo, de idade 23 annos, sem ter barba alguma, de feições de rosto grosseira, e pelo mesmo rosto conserva espinhas, de olhos grandes, nariz chato, beiços grossos, tem falta de um dente na frente, falla grossa e descançada, de altura e grossura regular, agradavel para o serviço, e que pelo seu espiritarolo não deichará de ser conhecido que é captivo, tem nas palmas das mãos cravo secco ou calor de figado, sendo seu Sr. informado que seguio para a villa do Limoeiro, e d'ahi para Bengallas, onde tem mãe e irmãos, tomando d'ahi destino para o sertão, ou para a capital de Pernambuco, ou seus arrebaldes, e que se inculca ser forro para ser pegado para o Paraguay; e a vista destas informações roga as autoridades policiaes a captura delle onde quer que se apresente e aos capitães de campo, e a qualquer pessoa do povo que o peguem, e o trazendo será bem recompensado de seu trabalho.

Escravo fugido.

Ausentou-se de casa de seu senhor o escravo Manoel, idade 20 annos pouco mais ou menos, crioulo, estatura regular, fal a de dentes, com uma marca de queimadura acima da testa, e uma cicatriz no pescoço, pernas e pés finos, sendo estes um pouco apalhetados, pouca barba: levou calça pardas e camisa de madap lão e algodãosinho. Protesta-se contra quem o tiver occulto, por ser de suppôr que esteja em alguma parte nesta cidade. Roga-se as autoridades policiaes a captura do dito escravo, e aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa que o pegem e levem a' rua do Cordoeiro n. 12 A (armazem), ou na travessa dos Expostos n. 16, que serão recompensados.

Attenção.

Fugio no mez corrente de março, a escrava Benedicta, com os signaes seguintes: negra bem preta, estatura regular, secca do corpo, bicuda, ainda moça, cabellos carapinhos, olhos, pés e mãos grandes, dentes perfeitos, bocca grande, nariz um pouco chato, testa regular, orelhas pequenas, assim como o seio tambem, tem falla regular, levou vestido de chita com ramagem desbotado, suppõe-se que mudou a roupa, em consequencia de ter levado uma trouxa de roupa; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva la a seu senhor na Cambôa do Carmo n. 21, primeiro andar, que será gratificado.

Attenção

Sabbado 28 de março do corrente anno, ausentou-se de casa de José Joaquim Lima Beirão o seu escravo de nome Paulo, com idade de 40 a 42 annos, alto, cheio do corpo, pés grossos e o esquerdo mais inchado por ter uma ferida nessa perna, a pouco teve bexigas, conservando ainda as marcas muito salientes, cujo escravo foi comprado ao Rvd. Sr. padre Pedro Gonçalves da Luz residente na comarca de Pao d'Alho, para onde julga se ter ido por estar muito apar desses lugares, pelo que pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo a leva-lo a rua da Cruz n. 18, que se gratificará.

— No dia 18 do corrente fugio da povoação de Lagoa de Gatos, comarca do Bonito, um mulatinho claro, de nome Daniel, de 16 annos de idade, baixo, grosso, cara chata, queixo fino, a cara muito cheia de espinhas miudas, cabello estirado e louro, pernas finas, os pés apalhetados, os olhos rasgados, o nariz meio afilado porém as ventas um tanto grandes: quem o pegar ou delle tiver noticia, dirija-se a mesma povoação a casa de Manoel Pereira Quaresma, ou nesta praça, na rua do Queimado n. 38, loja de fazendas.

ESCRAVO FUGIDO

100$000 de gratificação

Continua a estar fugido desde o dia 20 de julho do anno proximo passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas, sendo uma mais do que outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, tem na sola dos pés alguns cravos, e nas nadegas marcas de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras de illudir, intitula-se de forro, usa de apergatas, levou bastante roupa, e tem por costume andar sempre com camisa de algodãozinho por cima das calças. Recommenda-se a captura do dito escravo, gratificando-se com a quantia acima a quem leva-lo á rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

— Fugio no mez proximo passado em viagem do sitio Olho d'Agua Salgada, pertencente a villa Ingá para Pernambuco, levando um cavallo de côr rodada, novo, castrado, andador baixo e com cangalha, o pardo escravo do abaixo assignado e com os signaes seguintes: altura regular, cheio do corpo, cabellos estirados, rosto comprido, nariz afilado, pouca barba e com bilide nos olhos, ia vestido com roupa de algodãosinho e levava chapéo de palhinha ja velho, mostrando ter mais ou menos a idade de 40 annos. Quem o capturar será recompensado.

Olho d'Agua Salgada, 2 de março de 1868.

Belchior Nicoláo d'Arruda e França.

Escrava fugida.

Fugio no 1.° de abril a escrava por nome Rosa, que representa ter pouco mais ou menos 26 a 27 annos; é alta, secca do corpo, de côr fula, tem uma perna alguma cousa enchada, proveniente de hirisipela, de que soffre.. Esta escrava levou comsigo toda a roupa que tinha, por isso é de suppôr que ande sempre muito limpa. Protesta-se com todo rigor da lei contra quem a tiver occulta. Quem a pegar leve-a a seu senhor João Pereira Moutinho, morador na rua do Amorim n. 40, que será recompensado.

LISTA GERAL — 60.ª

DOS PREMIOS DA 61.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 3 DE ABRIL DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	287	4$	565	4$	785	4$	1076	4$
13	—	88	—	66	—	88	—	80	—
14	—	304	10$	74	—	92	—	82	—
16	—	5	4$	78	—	95	—	83	—
17	—	6	—	93	—	801	—	86	—
30	10$	8	—	97	—	2	—	91	—
39	4$	13	—	601	—	7	—	94	—
41	—	15	—	2	—	9	—	97	—
48	—	29	—	3	—	10	—	1100	—
49	—	31	—	11	—	16	—	3	—
56	—	32	—	12	—	17	—	7	—
57	—	46	—	19	—	19	—	17	—
66	—	51	—	20	—	25	—	24	10$
71	—	63	—	29	—	27	—	27	4$
72	—	65	10$	33	10$	37	—	30	—
74	—	66	10$	41	4$	40	—	34	—
75	—	71	4$	44	—	41	—	36	—
93	20$	76	—	54	—	46	—	37	—
98	4$	77	—	55	—	50	10$	48	—
103	—	84	—	67	—	52	4$	49	—
9	—	93	—	70	—	56	—	[illegible]	—
12	—	400	—	75	—	57	—	57	—
15	—	12	—	78	—	61	—	61	10$
21	—	14	—	84	—	67	—	70	4$
25	—	17	—	85	—	68	—	72	—
29	—	21	—	91	—	71	—	74	—
32	—	23	—	94	—	73	—	75	—
47	—	27	—	96	—	83	—	79	—
62	—	28	—	99	—	88	—	84	—
63	—	32	—	704	10$	92	—	97	—
64	20$	38	—	12	4$	901	—	1203	—
73	4$	53	—	14	—	8	—	16	—
78	—	57	—	21	—	11	—	19	—
91	10$	59	—	23	—	13	—	26	—
95	4$	64	—	27	—	31	—	28	—
96	—	68	—	33	—	34	—	30	—
210	—	74	—	39	—	39	—	37	—
18	—	76	—	42	—	68	—	42	—
19	—	78	—	45	—	74	—	43	—
35	—	86	10$	46	—	75	—	53	—
[illegible]	10$	87	4$	48	—	81	—	55	—
58	4$	95	—	50	—	1008	—	68	—
59	—	603	—	52	—	17	—	69	—
55	—	[illegible]	—	56	—	37	—	[illegible]	—
65	—	97	10$	57	—	38	—	77	—
[illegible]	—	11	4$	[illegible]	—	42	—	[illegible]	—
72	—	39	—	[illegible]	—	43	—	[illegible]	—
76	—	31	—	71	—	[illegible]	—	[illegible]	—
79	—	54	—	75	10$	[illegible]	—	[illegible]	—
83	—	57	—	80	4$	66	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	84	—	70	—	7	—
84	—	61	—	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1313	4$	1542	4$	1772	4$	2033	4$	2269	4$
21	—	43	—	76	—	44	—	74	—
22	—	49	—	79	10$	46	—	79	—
25	—	50	—	80	4$	50	—	84	—
36	—	56	—	87	—	55	—	85	—
43	—	58	—	91	—	56	—	87	—
47	—	62	—	93	—	58	—	91	—
54	—	64	—	95	—	59	—	94	—
56	—	67	—	96	—	63	—	95	—
57	—	70	—	98	—	65	—	96	—
66	—	76	—	1802	—	79	—	99	—
72	—	79	—	4	—	87	—	2301	—
73	—	81	—	11	20$	93	—	5	—
84	—	82	—	12	4$	94	—	6	—
86	—	89	—	13	—	2100	—	7	—
89	—	90	—	14	20$	4	—	10	—
1400	—	94	—	25	10$	5	—	20	—
2	—	96	—	31	4$	7	—	28	—
10	—	99	—	44	—	9	—	32	—
11	—	1617	—	45	—	15	—	39	—
13	—	21	—	46	—	25	—	40	—
18	10$	22	20$	52	—	[illegible]	—	47	—
21	4$	23	4$	59	—	33	—	53	—
23	—	25	—	61	—	37	—	55	—
25	—	34	—	77	—	58	—	56	—
26	—	36	—	85	—	60	—	60	—
32	—	40	—	1906	—	61	—	65	—
33	—	43	—	14	—	63	—	70	—
35	—	45	—	19	—	67	—	78	—
36	—	52	—	25	—	69	—	2400	—
49	—	53	—	27	—	72	—	6	—
56	—	63	—	33	—	78	—	15	—
63	—	65	—	36	—	80	—	19	—
71	—	69	—	46	—	90	—	21	—
74	700$	75	—	47	—	2200	—	29	—
70	4$	76	10$	49	—	7	—	30	—
78	—	80	4$	52	—	9	—	31	—
81	—	99	—	[illegible]	—	[illegible]	—	35	—
84	—	1705	—	60	—	34	—	40	—
91	—	15	—	63	—	44	—	[illegible]	—
95	—	17	—	67	—	43	—	[illegible]	—
97	—	22	—	73	—	44	—	61	—
1201	—	28	—	74	—	47	—	[illegible]	—
8	—	36	100$	75	—	49	—	[illegible]	—
11	—	[illegible]	4$	89	—	55	—	[illegible]	—
17	—	[illegible]	—	91	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	94	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	96	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
36	—	70	—	27	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	31	—	67	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2494	4$	2788	4$	3004	4$	3265	300$	3507	4$
97	—	90	—	11	—	67	4$	8	—
99	—	96	—	26	—	68	—	14	—
2500	—	2808	—	33	—	76	—	17	—
2	—	15	—	34	—	77	—	20	—
4	—	21	—	35	—	86	—	21	—
14	—	22	—	38	—	91	—	22	—
25	—	24	—	39	10$	92	—	30	—
29	—	43	—	47	4$	97	—	32	—
34	—	45	—	60	—	3303	—	35	—
35	—	53	—	64	—	4	—	37	—
39	—	54	—	73	—	5	—	40	—
41	—	60	—	78	—	7	—	41	—
56	—	65	—	89	—	9	—	42	—
60	—	69	—	91	—	13	—	45	—
62	—	73	—	98	—	16	—	52	10$
75	—	76	—	3107	—	24	—	62	4$
91	—	77	—	10	—	27	—	63	—
2502	—	81	—	12	—	33	10$	64	—
5	—	84	—	15	—	35	4$	79	—
7	—	83	—	16	—	36	10$	82	—
11	10$	95	—	17	—	38	4$	83	—
24	4$	96	—	22	—	55	—	84	—
26	—	97	—	25	—	56	—	94	—
28	—	99	—	28	—	47	10$	3601	—
30	—	2903	—	29	—	69	4$	2	—
37	—	4	—	34	—	70	—	25	—
45	—	5	—	38	—	79	—	33	—
46	—	7	—	51	—	82	—	42	—
48	—	15	—	55	—	83	—	[illegible]	—
51	—	18	—	60	—	95	—	[illegible]	—
[illegible]	—	22	—	66	—	3403	—	64	—
[illegible]	—	20	—	77	—	8	20$	63	—
[illegible]	—	42	—	79	—	11	10$	66	—
86	—	45	—	82	—	12	4$	67	—
92	—	46	—	83	—	15	—	81	—
[illegible]	—	48	10$	90	—	16	—	90	—
[illegible]	—	55	4$	91	—	19	—	96	—
2703	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	3706	—
9	—	[illegible]	—	3109	—	[illegible]	—	3	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	6	—
[illegible]	—	67	—	[illegible]	—	[illegible]	—	7	—
[illegible]	—	76	—	27	—	[illegible]	—	9	—
27	—	[illegible]	—	29	—	[illegible]	—	16	—
[illegible]	—	[illegible]	—	38	—	[illegible]	—	26	—
[illegible]	—	87	—	[illegible]	—	[illegible]	—	29	—
30	—	[illegible]	—	43	—	[illegible]	—	27	—
40	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	28	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	30	—
[illegible]	—	[illegible]	—	31	—	[illegible]	—	41	10$
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	45	—
[illegible]	—	2907	—	62	—	8	—	[illegible]	[illegible]

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3746	4$	3959	4$	4188	4$	4452	4$	4728	4$
51	—	60	—	89	—	60	—	36	—
54	—	68	—	98	—	62	—	38	—
56	—	69	—	4202	—	69	—	42	—
60	—	76	—	3	—	80	—	43	—
63	—	78	—	8	—	86	—	44	10$
64	—	79	—	13	—	92	—	45	4$
69	—	80	—	16	—	95	—	61	—
72	—	82	—	18	—	4503	—	63	—
73	—	90	4:000$	20	—	22	—	68	10$
76	10$	4001	4$	27	—	23	—	71	4$
79	4$	8	—	28	20$	24	—	84	—
86	—	10	—	34	4$	30	10$	88	10$
90	—	13	—	38	—	36	4$	93	4$
94	—	21	—	39	—	43	—	4800	—
95	—	28	—	45	—	44	—	5	—
[illegible]	—	30	—	60	—	45	—	6	—
97	—	31	—	74	—	52	—	8	—
99	—	32	—	75	—	53	—	11	—
3800	—	37	—	78	—	54	—	14	—
14	—	38	—	80	—	59	—	15	—
29	—	44	—	86	—	61	—	32	—
30	—	47	—	95	—	62	—	36	20$
42	—	48	—	98	—	63	—	40	4$
46	—	53	—	4314	—	72	10$	46	—
49	—	56	10$	26	—	76	4$	48	—
51	—	59	4$	49	—	86	—	54	—
[illegible]	—	65	—	55	—	88	—	61	—
63	—	66	—	57	—	92	—	72	10$
[illegible]	—	71	—	58	—	95	—	84	4$
[illegible]	—	77	—	66	—	4607	—	4907	—
70	—	85	10$	68	—	19	—	9	—
71	—	90	4$	78	10$	22	—	11	—
[illegible]	—	95	—	79	4$	25	—	15	—
[illegible]	—	4402	—	87	—	29	—	18	—
91	—	3	—	92	—	33	—	21	—
92	—	6	—	94	—	34	20$	22	—
3909	—	10	—	4405	—	35	4$	26	—
3	—	14	—	6	—	38	—	34	—
[illegible]	—	15	—	10	—	45	—	35	—
13	—	16	—	15	—	[illegible]	—	37	—
15	—	[illegible]	—	18	—	51	—	50	—
[illegible]	—	37	—	27	—	55	—	52	—
[illegible]	—	40	—	[illegible]	—	57	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	4703	—	61	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	10	—	73	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	12	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	13	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	17	—	89	100$
47	—	[illegible]	—	47	—	23	—	[illegible]	4$
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	97	—
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	99	—

LITTERATURA.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA

POR

H. Conscience.

VI

(Continuação.)

— Já cá em baixo? exclamou Felicidade. Bons dias, querida mamã. Dormio bem?

A Sra. Verboord estava assentada junto da janella. Diante d'ella estavam duas cadeiras, as quaes se achava atada uma especie de franja de seda. Occupava-se a fazer nós nos fios dependurados e a formar um bello tecido.

Felicidade collocou a cafeteira sobre a mesa e disse:

— Mamã, vamos almoçar, para que eu possa tambem trabalhar um pouco antes do papá se levantar.

— Chega para aqui um pouco a mesa, Felicidade; eu posso tomar o café e ir trabalhando ao mesmo tempo.

— Vamos, disse a filha descontente, isto é cousa de cinco minutos; ao menos em quanto almoça respire um pouco.

— E' por amor de teu pai, minha querida filha. O medico da cidade será tão caro! O medico da aldeia, o Sr. Drooms, era rasoavel nas suas exigencias, mas teu pai está descontente com elle e não quer ouvi-lo mais.

— O papá tem razão. O Sr. Drooms não faz senão tirar-lhe sangue sem outro resultado que o de lhe roubar as forças.

— E' verdade, Felicidade; mas ser-nos-ha difficil obter com que pagar ao medico da cidade.

— Não consinto, mamã, que trabalhe na occasião da comida. Estou nova e forte; se for preciso, trabalharei metade da noute. O que será de nós, se perde tambem a sua saude?

A Sra. Verboord assentou-se junto da mesa e disse com ar triste:

— Não pude dormir, Felicidade: teu pai igualmente passou mal a noute, sonhou continuamente e em voz alta; ouvi-o pronunciar o nome de Raphael seis ou sete vezes. E' mau signal. Quando sonha com Raphael range os dentes e debate-se em convulsões, murmurando imprecações. Parece-me, Felicidade, que perco a coragem!

— A mamã, creio que a sua tristeza provém do seu estado de fadiga principalmente, por quanto o incommodo do papá é o mesmo que sempre tem tido.

— Não, não; ha mezes a esta parte peiora visivelmente.

— Ora pois, mamã, não desespere. Não! vamos tentar de novo se os medicos o poderão curar? Tenho quasi a certeza de que o obterão. Sendo assim, parece-me que a vida se me tornará doce e agradavel como se nenhuma desgraça nos houvera amargurado.

A Sra. Verboord recomeçou o seu trabalho. Felicidade metteu as tigellas e o pão de centeio em um armario, collocou uma chavena de porcellana dourada sobre a mesa e fez algumas fatias de pão de trigo. Poz um assucareiro á um lado e metteu na chavena uma colher de prata. Em seguida assentou-se ao lado de sua mãi e começou com rapidez a fazer os nós da franja.

— No meio de tudo, minha filha, que fortuna ter meu pai sido passamaneiro e eu saber este trabalho que nos é um recurso na precisão!.. E preservar-nos-ha elle da miseria completa? Duvido!

— Que diz, minha mãi? murmurou Felicidade enfadada. Temos ganhado bastante dinheiro a fazer estas franjas e parece que a moda contribuirá para o augmento do salario d'este serviço. Hontem, quando foi entregar a nossa obra, disse-me a senhora que nos daria a fazer tanta franja quanta quizessemos arranjar.

— Sim; mas chegará o producto do nosso trabalho para pagar ao medico? Bem vês que é indispensavel a sua assistencia até que vejamos se ha esperança de cura ou não... Tractaremos de fazer economias sobre todos os artigos do nosso gasto. Não poderiamos acabar com a assignatura do jornal «O Precursor»? Custa-nos sessenta francos, o que para nós é uma despeza avultada.

— Pelo amor de Deus, mamã, não pense n'isso! exclamou Felicidade pesarosa. O papá espera todos os dias impaciente o correio e logo que tem o seu jornal fica mais socegado e até contente. Não lhe tire essa consolação! Está hoje de mau humor, mamã!

— Horrorisa-me o futuro, minha filha! A nossa vida torna-se cada cada dia mais espinhosa; o fato e os moveis que nos restaram estão deteriorados, e as nossas joias desappareceram!

— Mas ainda possuimos esta casa e jardim. Não serão elles um recurso para uma necessidade?

— Oh! ahi está o receio que me atormenta! disse a Sra. Verboord suspirando. Se nos virmos forçadas a vender este resto dos nossos passados haveres, é necessario que teu pai assigne o contracto da venda, e isso seria para elle um golpe de morte!

— Mas, querida mamã, não estamos por agora ameaçadas d'essa desgraça, disse a joven com voz a que se esforçava por dar um tom de animação e coragem, que não estava de accordo com a inquietação interior. Ainda temos bastantes roupas. Quando vou á cidade e me visto convenientemente, ninguem dirá que nos achamos em embaraços de meios. No jardim temos com que occorrer ás necessidades quotidianas da mesa; além d'isso, eu ainda posso trabalhar mais do que até agora. Tenha coragem, nada nos faltará e o papá ha-de restabelecer-se da sua saude, tenha a certeza d'isso.

Houve então um momento de silencio, durante o qual a Sra. Verboord, contemplando sua filha com ar singular, lhe vieram as lagrimas aos olhos.

— Minha pobre Felicidade, disse ella, o peior é para ti. Nós estamos velhos; se o ultimo periodo da nossa vida é triste e doloroso, o tumulo não tardará em limitar os nossos soffrimentos; porém tu, minha filha, resta-te longa vida sobre a terra. A tua mocidade passa-se n'esta insulação sem esperança de melhor futuro. Outras jovens, ricas ou pobres, gosam os prazeres da vida, liberdade, amizade, affeições do coração; ao menos esperam que Deus lhes dará um dia o esposo que será o seu abrigo... Mas tu Felicidade, entre dous velhos doentes, estás reduzida a nutrir o teu coração atribulado com uma penosa recordação! Quanto são crueis para o coração de uma mãi estes pensamentos!

Em seguida começou a chorar, e Felicidade, lançando-se-lhe ao pescoço, respondeu-lhe com meiguice:

— O amor que me tem, minha boa mãi, illude-a. Eu não sou desgraçada; ao contrario. Toda a minha ventura se reduz a ver meu pai curado e minha mãi satisfeita. A recordação de que me falla ser-me-ia de consolação. Conheço que é um sentimento infantil, mas esta chimera é para mim uma fonte de coragem e de forças. Porque? Não o sei dizer. Talvez unicamente porque é uma distracção para o meu espirito e por isso me impede de sentir a solidão. E' uma phantasia, mamã; bem sabe que eu nada tenho a esperar. Raphael de certo não é vivo, aliás teria escripto aos seus amigos e conhecidos de Antuerpia. Desde a sua partida pessoa alguma soube mais d'elle; porém, como o seu amor por mim foi a causa da sua desgraça, conserva-lo-hei na minha memoria até á morte. O que mais me custa é que o papá se encolerise quando ouve o nome de Raphael, mesmo que seja elle que o pronuncie... D'esta forma não lhe posso jámais fallar d'elle e até devo occultar-lhe que penso n'elle.

— Porém, mamã, isto não é nada. Trabalhemos depressa; o trabalho é bom e facil; ganharemos um bom salario, e quer a mamã queira ou não, esta noite, depois de se deitar, farei ainda algumas varas de franja... Assim poderemos facilmente pagar ao medico. Confie n'isto.

Conservaram-se por algum tempo em silencio; suas mãos moviam-se com agilidade e a obra avançava a olhos vistos. E' provavel que a Sra. Verboord não esperasse muito dos recursos da medicina, porquanto durante as suas reflexões soltava algum suspiros.

Felicidade, para a distrahir da tristeza que de novo a ia acommettendo, exclamou repentinamente:

— O' mamã, esquecia-me dizer-lhe: hontem, ao regressar da cidade, encontrei proximo ao edificio do correio alguem que passeava debaixo do arvoredo. Adivinha quem era? Lucia Spelt, isto é, a Sra. Walput com uma criada, um menino e uma menina... duas lindas crianças, dous anjos!.. Quanto ella deve ser feliz!

— Muito feliz, sem duvida.

— E sabe como se chama o filho? Raphael, chama-se Raphael! Não me atrevi a beija-lo; a Sra. Walput deve ter notado a minha commoção.

— Que te perguntou ella? O que lhe disseste? disse a Sra. Verboord com inquietação.

— Mostrou-se magoada da recepção pouco amavel que lhe fizemos quando aqui veio ha tres annos, e disse-me que tinha desejo de vêr com seu marido e seus filhos a Brasschaet.

— Oh! céos! Mas tu fizeste-a renunciar a essa visita, não é assim, minha filha? Teu pai está tão irritado com Walput como com o proprio Raphael... Elle crê que Walput aconselhou mal o seu amigo. Além d'isso, a presença de estranhos agita-lhe horrivelmente o incommodo nervoso.

— Sei tudo isso, mamã, e por essa razão manifestei á Sra. Walput, que não desejariamos muito a sua vista. Disse-lhe que o papá estava doente e não queria ver pessoa alguma. Custou-me bastante repellir tão friamente a amisade de Lucia, porque, tenho a certeza d'isto, mamã, ella têm por nós sincera affeição.

— Graças a Deus, ella é feliz.

— Tambem pensa todos os dias em Raphael, que foi a causa do seu casamento com Walput. E' por isso talvez que ella poz ao seu lindo filho o nome de Raphael. Desejei beijar-lhe as mãos por tal delicadeza, mas receiei denunciar a minha commoção e despedi-me d'ella precipitadamente.

— Não te fallou de Raphael? Talvez saiba onde elle se acha.

— Não sabe, mamã, porque tambem me perguntou novas d'elle. Julga que elle terá morrido e vi até rebentarem lhe as lagrimas dos olhos! O marido tem empregado todos os meios possiveis para saber d'elle, mas até hoje todos os esforços teem sido baldados... Ah! ouço o papá descer a escada.

Felicidade levantou-se, e depois de collocar sobre a mesa a caneca com leite, correu ao encontro de seu pai, abraçou-o com ternura, acompanhou-o até se sentar, e esteve junto d'elle até se assegurar de que nada faltava na mesa e que elle nada mais queria.

Depois foi continuar o trabalho, sem, comtudo, perder seu pai de vista.

(Continuar-se-ha)

UM POUCO DE TUDO

ENFORCADA DE TREZE ANNOS.—Uma rapariga de côr, chamada Suzana, apenas com treze annos de idade, foi enforcada no dia 7 de fevereiro em New-Castle, no Kentucky. Tinha matado a sangue frio uma creancinha branca em agosto do anno passado, e fôra condemnada por esse facto á pena ultima.

Suzana mostrou desde a sua condemnação uma resignação incomprehensivel. Até ao ultimo momento respondeu com grande serenidade ás perguntas das numerosas pessoas que iam vel-a á prisão. Pediu um sacerdote branco para orar por ella, dizendo que não comprehendera uma palavra do que lhe havia dito, um ou dous dias antes, um preto velho que lhe tinham mandado. Sentia ter matado a creança, e esperava que Deus lhe perdoaria. Não sabia porque a havia matado; moveu-a uma força superior á sua vontade.

No dia fatal, o cadafalso estava levantado sobre um terreno communal, por detraz do tribunal de justiça. Centenares de pessoas haviam affluido dos arredores, e todas as janellas sobranceiras á praça estavam cheias de mulheres e creanças.

A's 2 horas, a condemnada appareceu, vestida de preto, com o capuz preto na cabeça. Ao subir os degraus do cadafalso, tremia visivelmente, mas disse que era de frio. Deixou-se docilmente collocar sobre o alçapão, o capuz foi-lhe abaixado sobre o rosto, ataram-lhe os braços ao comprido do corpo, e o nó corredio foi passado ao pescoço. N'esse momento solemne parecia que ninguem respirava. Nenhum rumor, nenhum murmurio atravessava o ar. Muitas pessoas voltaram o rosto para não verem. Por fim o alçapão abaixou-se e o corpo da suppliciada ficou suspenso no ar. Agitou-se por muito tempo em arrepios. Parecia que a morte não queria tão magra presa, e estava reprehendendo os homens pela sua crueldade.

Quando o pequeno cadaver foi tirado do cadafalso, um allemão pediu que lhe deixassem cortar uma ponta da corda. Não tardou que o povo lhe seguisse o exemplo, e em um minuto a corda foi feita em mil bocadinhos.

—

ANECDOTAS.—Como, senhor architecto, tinhamos combinado que eu pagaria 18 contos ao acabar a obra e pede-me agora 25!

— O senhor esquece então que se fez um andar de menos?

—

— Que me dá o senhor pelo Natal? diz uma criança de sete annos.

— Que queres?

— Um relogio d'ouro.

— Para que?

— Para o pôr no *prego* como o fez o papá ao seu.

—

Uma rapariga estava a examinar as fazendas expostas n'um mostrador. Chega-se um mancebo e diz lhe:

— Eu vêr menina passeio: em seguir. Quando poder tornar vêr menina.

— Nunca vi um poeta tão branco.

— Eu negro não. Ser empregado no telegrapho.

—

— Tivestes hontem á noite uma questão no Suisso com o Caldeira?

— Atirou-me com uma garrafa de *marrasquino* que me sujou o casaco.

A offensa foi grave e é preciso que laves essa nodoa.

— Já está lavada.

— Que fizestes?

— Meti-me n'uma carruagem...

— Que, te levou a algum sitio affastado aonde te bateste com o teu adversario.

— Estás enganado.

— Então aonde foste?

— Ao droguista comprar *benzina*.

—

Defendia um advogado dos tribunaes de Lisboa um individuo que era acusado pelo delegado do ministerio publico.

No calor da discussão o advogado vomitou a seguinte inconveniencia:

— Está visto, V. Ex.ª dá uma martelada no cravo e outra na ferradura.

— Isso depende, respondeu sorrindo o delegado, de V. Ex.ª não ter o pé quieto.

—

CUIDADO COM OS CÃES.—Um pintor de carruagens de Paris, havia creado um enorme cão da Terra Nova, conservando-o fechado em casa.

O cão, que tinha sempre manifestado um um natural docil, atirou-se um dia ao dono, e matou-o. Foi depois comprado por um confeiteiro, que lhe poz um açaime e o levou para casa. Chegado ahi tirou-lhe o açaime e soltou-o; o cão mal se vio solto, deu algumas voltas em torno do seu novo dono, e depois saltou-lhe ao pescoço e estrangulou-o.

Com bichos d'estes todo o cuidado é pouco.

—

PERFURAÇÃO DOS ALPES.— A perfuração dos Alpes que em dezembro de 1867 era de 7:846m, 65 avançou em janeiro 106m 29. Como o comprimento da galeria é de 12,220 metros, segue-se que faltava a perfurar 4,267m 15.

—

A INSTRUCÇÃO NOS ESTADOS-UNIDOS.— A União-Americana tem um glorioso exercito de 150:241 mestres e mestras. N'este numero contam-se 100:000 mestras approximadamente. São muito preferidas aos mestres.

O estado onde a educação tem feito maiores progressos, é o de Massachusetts: contam-se seis mestras para cada mestre. No de Vermont, a proporção é de cinco para um; no de Jowa de tres para um.

A desproporção é maior nas grandes cidades que nas pequenas e nos campos.

—

JACTO DE LAVA.—Na noite de 28 de janeiro, um jacto de lava sahido do monte Vesuvio sepultou um certo numero de casas, proximo da porta de Castello-Nuovo.

Um omnibus e uma carruagem particular foram igualmente sepultados.

A estrada está coberta de restos de lava.

Não se sabe ainda quantas pessoas pereceram.

—

EMPREGO HONROSO.—O ministro de estado da America ingleza, está publicando a relação dos individuos, que foram, neste ultimo anno, empregados na policia secreta, por conta do governo d'aquelle paiz, inclue nella o nome do general José Garibaldi.

E' um officio, realmente honroso, e que muito deve lisonjear os admiradores do semi deus de... Mentana.

—

VIAGEM FRUSTRADA.—O shah da Persia annunciára ao governo francez a sua viagem á Europa.

Intrigas de sua côrte (porque tambem por lá ha d'essa fazenda) parece terem-n'o movido a renunciar a esta expedição que tão util seria para as relações europêas com aquelle reino.

FOLHETIM

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PALAVRAS NO AR

RECIFE, 4 DE MARÇO DE 1868.

SUMMARIO:—*O club das thesourinhas.— A seda d'um leque e as paginas do Barbe.—Differença entre um lyrio e uma sabichona.— Crescite et multiplicamini.— Influencia do coque sobre o destino das mulheres.— A Hermannmania.— Belzebut Junior.— Os copos, os lenços, as laranjas, os coelhos e o conservatorio dramatico.— Os espectros que não se deixam apalpar por ninguem, nem pelo Sr. Munoz.— Passeio pelo theatro.— Tentações da Hespanha.— Jesuina Montani. — A camara municipal as provas do Sr. Amat e as letras cabalisticas.*

Era uma hora da madrugada. Um *coupé* arrebatado por dous magnificos arabes, estacou repentinamente á porta d'uma elegante habitação.

A habitação está situada na rua mais monarchica da capital.

As lanternas do *coupé* illuminaram a furto umas espaduas nuas mal occultas nas transparentes rendas da mantelleta negra. O *groom*, léve como uma mosca, apoderou-se do burnido estribo do carro e abrio a portinhola.

Ouve-se uma gargalhada musical; em seguida um pé quasi imperceptivel acaricia o tremulo degrão do coupé; surge um perfil, depois do perfil uma imagem, depois da imagem uma tentadora sylphide, clara como a aza d'um anjo, flexivel como o suave hastil das magnolias, vaporosa como o adejo d'um colibri e rapida como a corça fugidia.

Era a Diva de Alencar. Se fosse menos ironica seria a Graziella de Lamartine.

Os folhos do seu triumphante vestido inundam a calçada, transparece na sombra a veloz ponta d'um botim afilado, e a noute extasiada banha-se no voluptuoso aroma que ella exhala da trança deslumbrante e do lenço que vôa como um sonho sobre a desalinhada trança.

Dobrando o talhe felino:

— Vamos, mamã! disse ella; e colhendo as dobras roçagantes, desappareceu na secreta penumbra do extenso corredor.

Duas creaturas quasi tão feiticeiras como ella seguiram-n'a rindo e saltitando entre palavrinhas e sussurros. Um homem baixo e respeitavel, um pouco velho, um pouco magro e um pouco irascivel, despachou o cocheiro e offereceu o braço a uma senhora quasi robusta que aos primeiros passos desprendeu um ai choroso e dolorido. O diplomata fransio as sobrancelhas.

— E' preciso tratar d'esse calo, senhora. Amanhãa iremos ao Schlosser.

Segundo ai mais expressivo.

— Amanhãa iremos ao baile do club, meu amigo, murmurou ella.

— Mas, minha querida o teu calo!

— A menina quer!..

O velho franse o labio superior... para fransir alguma cousa. O gracioso e vagaroso par sobe lentamente, degrão por degrão, a longa escadaria que conduz aos domicilios familiares. N'esse momento cortam os ares as vibrantes notas da Chanson de Fortunio.

O diplomata detem a esposa n'um dos ultimos degráos. Uma contracção nervosa apodera-se-lhe do castão de bengala.

— Ora, minha filha! Como é que a menina vai rocar piano a estas horas! Uma hora da madrugada!

— E o que tem, meu querido? Se é costume d'aquelle anjinho!

— Qual costume nem meio costume, senhora. Além de ser prejudicial á saude é incommodativo para os vizinhos.

— Ai! o meu calo... — E logo depois: — Tu não sabes comprehender a poesia que mora n'aquella alma de dezenove annos, meu amigo! Deixa que ella desprenda os mysteriosos arroubos de sua virgindade... Como já está adiantada no inglez!... Ai!

— Vou mandar chamar o Schlosser, amanhãa.

— Para lecciona-la em alguma cousa?

— Não, senhora! Para tirar o seu calo!

— Oh! como tu és prosaico, meu amigo!

Os conjuges penetraram na sala de visitas, vivamente illuminada.

A sapientissima menina apromtava-se n'esse instante para acompanhar uma amiga ao piano.

Como estava encantadora ella! A luz batia-lhe docemente no rosto vivace, leve e amorosa como um beijo, a ironia saltava-lhe da risonha bocca e o *pince-nez* tremia de orgulho e desejos no mais interessante nariz do mundo subluoar.

— Canta, Donzinha.

— O que?

— Algum romance francez, anda?

— Ora!

Ella ergueu-se d'um impeto. Lampejava-lhe na fronte um reflexo de George Sand e de Stael.

— Então vamos ler?

— O folhetim do *Diario*?

— Horror! Eu lá me occupo com essas frioleiras... Vamos ler, proseguio ella mysteriosamente o terceiro canto do *Inferno* de Dante.

— Hein?

— Hein?

— Ou algum trecho da...

— Da...?

Ella assumio o ar das prophetisas antigas:

— Da grammatica ingleza!

— Oh!!! sibillaram os elegantes recuando como no *avant-deux* d'uma quadrilha franceza.

— Tem razão! volveu ella desdenhosamente. Vocês não comprehendem, minhas caras!

E possuida d'uma febre nervoso-litteraria correu á mesa de marmore, abrio repentinamente alguns livros esparsos e com a voz tremula e vibrante releu as propheticas palavras do poeta de Beatriz.

Quando voltou-se novamente para as amigas surpresas que seguiam-lhe os menores gestos, havia no seu olhar, na sua attitude, no seu busto, a gigantesca soberania que coroara a fronte de Mme. Rolland, a sacerdotisa da revolução franceza.

— Oh! se vocês soubessem, minhas amigas! exclamou ella estendendo o braço eloquente como um deputado provincial na lei do orçamento; — se vocês soubessem como eu tenho prescrutado os segredos do coração humano!

Dante, Tasso, Offenbach, a grammatica ingleza, são os phantasmas divinos que apontam-me o canto do horisonte onde está situada a porta do futuro! Oh! to be or not to be! como diz Shakspeare! *Lasciate ogni speranza!* como diz Dante. *Moi, je suis Aristée, pasteur d'Arcadie!* como diz Offenbach!

Eis ahi as vozes propheticas da sabedoria universal! Crochet! agulha! quadros! bastidores! machinas de costura! tudo isso são abysmos onde tentam debalde suffocar a aspiração da mulher que ambiciona a gloria do astro que desponta!

Duas lagrimas divinamente litterarias deslisavam por suas faces pallidas e formosas.

— Chamam-me *basbleu* os ignorantes! Dizem que o meu olhar satyrico em tudo encontra um defeito que a minha critica não poupa.

— Lá isso é! dizem mesmo.

Ella reclamou silencio, e prendeu o pince-nez que tinha cahido no furor da eloquencia.

— Sou o que quizerem, proseguio, dominada por um delicioso phrenesim. Sou o que quizerem! Heide ter força sufficiente para sustentar na minha mão vingadora o azorrague com que heide fustigar eternamente a face esqualida do mundo.

E, mudando de tom:

— Reparaste no toillete de Ritinha Mendes? Que fitas, que fitas! que fitas! Aquillo é do tempo de Abrahão ou de Galiléo!

— E o vestido da Januarinha?

— E o ficho da Carlota Soares?

— E a Nicota! Um vestido com que ella foi o anno passado ao baile do club!

— Eu vi logo. Mudou só de enfeite.

A litterata impoz novamente silencio.

— E o ar arrogante da Felismina? Pois ha por este mundo quem a supporte!

— Dizem que se casa agora.

— Ora! ha dez annos que dizem isso!

— E o irmão? Ainda não vi creatura mais antipathica! Quando falla parece que está assoviando!

— E o pai? Dizem que foi moedeiro falso.

— Por isso... por isso que elle dá tantas tetéas á menina!

— Estupida como ella só.

— E como canta! Meus Deus! se eu cantasse assim!

— Deixa estar minha amiguinha que tu tambem... disse a litterata batendo familiarmente na face da amiga

— Hein?!

— Nada. Eu cá me entendo.

Interessante menina! Nem os presentes escapavam.

O diplomata interveio na questão:

— Recolham-se, meninas. Isto não são mais horas de conversar!

A mamã depois do classico gemido, exclamou entre dous suspiros:

— Eu estava gostando tanto de a ouvir fallar!

Correu á elegante imprimio-lhe um monstruoso beijo na face e abençoando-a com um orgulho todo romano:

— Vai te deitar, minha filha. Pede antes a Deus nas tuas orações que não deixe apagar-se a luz sublime que irradia no teu cerebro.

E em segredo perguntou-lhe:

— Onde está o segundo volume do Dante?

— Em cima da mesa, mamã.

— Boa noute! boa noute!

Minutos depois n'uma perfumosa alcova ouvia-se o bichanar de algumas vozes mysteriosas, que pôr vezes elevavam indiscretamente o timbre.

— Donsinha! Não posso deixar ir lembrando-me d'aquella... d'aquelle vestido verde...? Ah! Ah! Ah!

— E o cocque da Santinha [illegible]?

— [illegible] Ouviste aquella conversa [illegible] na janella do canto?

— Deus me livre! Diziam [illegible]

— E que cousas, minha cara. Bom fiz que não ouvi!

Mais um sussurro, mais um murmurio e logo depois o silencio entrecortado apenas pelo doce palpitar da alma, que sonha, e do regaço que se aninha.

A lamparina crepita no globo de crystal. Dormem todas?! Não, uma ergue-se vagarosamente, descança o alvo cotovello na seda dos travesseiros e murmura entre os dentes de perolas:

— I am, thou art, he is; we are, you are, they are...

E' a minha lição d'amanhãa... Meu Deus! fazei com que eu saiba a minha lição de amanhãa...

. . . .

Dessa vez dorme; está feita a oração.

Sabe a leitora o que é o *Club das Thesourinhas*? Esbocei uma scena para V. Exc. capacitar-se de que eu não ando enganado a respeito dessas elegantes *bas bleus*, cuja inspiração paira scientificamente sobre espiritos de quinze a dezenove annos, e cuja ambição é a de possuirem um dia a penna de Emilia de Girardin e a lingua de Aristarcho.

Como é bella uma mulher—lyrio! Como é ridicula uma sabichona!

Creaturas de quinze, dezesete, dezenove, vinte annos! Anjos de crinoline! Violetas de borzeguim alvo! Estrellas de leque e luvas de Jouvin! Auroras! Raios! Sonhos! Chimeras! Esperanças! por quem sois! abandonai a Theodicéa e correi ás encantadoras scismas da virgindade e do amor! A vossa philosophia está na seda e no sandalo de vossos leques... E' na luz de vossos olhos que nós indagamos o grande segredo da immortalidade d'alma! Existimos porque vos adoramos! Sentimos porque vos amamos! Ha um Deus! ha um Deus unico, misericordioso, verdadeiro, porque deu-vos á face a frescura do lyrio, ao pé subtil a ligeireza da ave, ás mãos a arte e o poder, á trança a flexibilidade e o aroma, á bocca as perolas e a melodia, á alma a tentação e o amor!

Ao pé de vós Barbe, Damiron, Rousseau, Dante, Sophocles, Euripides, eu e outros nada somos.

Como!? Vós tão puras, tão doces, tão magrinhas e joviaes, quereis n'um momento derrocar o monumento que em nossa admiração erguemos á vossa formosura?!

Porquem sois! lançai de vossas mãos essa thesourinha cruel que tanto recorta a nossa paciencia e o culto que vos tributamos!

Deixai a sciencia! Deixai os classicos! fugi das bibliotecas! Que maior sciencia do que aquella que vós manifestaes no ritornello d'uma walsa e sob o palpitante marfim de vossos leques!..? Quereis usar pince-nez! Pois bem, usai usai o pincenez! Mas em nome do *patchouly* e do sandalo! Abandonai a grammatica ingleza e o verbo auxiliar *to be*! Este verbo é um traidor! Ninguem se póde fiar em verbos hoje! Lembrai-vos da seguinte maxima, oh vaporosas criações do amor, oh archanjos que dançais no club e vos entregais com tantas delicias ás tentações da estejrinha e do loo:

MAXIMA.

Uma mulher póde deixar de ser sabichona. Uma sabichona não póde deixar de ser ridicula.

—

Intervallo de quinze minutos.

—

Paira sobre a nossa capital a palavra evangelica—*Crescite et multiplicamini*. Os casamentos [illegible]

Hontem o meu olhar curioso seguio como sombra ciumenta o coche nupcial que te conduzia!

Como arfava de innocencia e de tremulos receios sobre a tua fronte aquelle diadema virginal, que parecia querer enrolar nos anneis dos teus cabellos as ultimas rosas da primavera dos quinze annos! Em que pensavas tu n'esse momento, virgem? Noiva! que idéa cravava-se como a melhor joia da innocencia no limpido regaço de tua alma?

Casai-vos! casai-vos rosas de Alexandria! O jardim ficará deserto e nós, os celibatarios, não sei o que faremos. Heide ver com vagar! Fugi dos bailes dos theatros, do namoro, da graça e do espirito! O casamento é o tumulo do amor. Sobre esse tumulo brotam muitas saudades, e n'essas saudades ha gottas de veneno e lagrimas que mattam!

Quanto aos noivos... bom proveito! Desejo-lhes felicidade, despezas, modas e ourives.. Acompanhem-lhes eternamente os phantasmas de todos os logistas, costureiras, figurinos, cabelleireiros, etc.! Este et cætera encerra um mysterio pyramydal!

Dividem-se os cocques em *mimosos, imperceptiveis, monstruosos, repimpantes, arrebitados, afilados, nervosos e regulares.*

O cocque *mimoso* pertence á menina que tem medo de usar do cocque *monstruoso*; o *repimpante* á temeraria que possue um genio capaz de bater-se com um regimento austriaco; o *imperceptivel* ás mães de familia circumspectas; o *arrebitado* á donzella que pouco se importa que lhe fallem do cocque; o *afilado* ás senhoras de engenho; o *nervoso* ás modistas e ás donzellonas; o *regular* a todas as outras.

A mulher é o cocque como o homem é o chapéo. Um cocque *mimoso* dá uma boa mãe de familia para o futuro; o *monstruoso* uma noiva independente e ousada; o *repimpante* uma walsista terrivel; o *imperceptivel* não dá nada porque já deu antes; o *arrebitado* uma vestal degenerada; o *afilado* uma curiosa, impertinente e cabeçuda como qualquer gascão; o *nervoso* uma sanguesuga; o *regular* uma boa pessoa.

Desconfiemos dos cocques! Desconfiai dos cocques; ambiciosos pretendentes!

O unico que está salvo d'esse cataclysma é Belzebut Junior, quero dizer—o Sr. Hermann.

Meu Deus! como esse homem dispõe de laranjas e coelhos! Como empalma! como baldroca! como sabe escamotar a humanidade!

Dizia um senhor de engenho á sua esposa, antes de irem para o theatro ver o Hermann:

— Cuidado com as pequenas! Não as deixes debruçarem-se muito no camarote..

— E porque? perguntou a esposa com uma admiração digna de melhor sorte.

— Porque! exclamou o marido; e voltando-se para um outro senhor de engenho, proseguio com um ar de desdem magnifico:

— Ella pergunta-me porque! Poderemos ficar sem as meninas, senhora! O tal magico é o diabo! Tirou dous coelhos do nariz do tenente-coronel Procopio e é capaz de arrancar os seus brincos e pendurar no lugar d'elles...

— O que?!!

— Duas rapaduras!

O estylo é o homem.

— Não quero ver o magico; vociferou a esposa.. Não quero!

Tinha que ver! duas rapa... Não quero!

Hermann continua a abysmar o nosso povo. Na sorte do chapéo encantado, quando [illegible] extrahia ás mãos cheias duzias e duzias de copos estanhados, um funileiro triumphante exclamou na platéa:

— Vou convida-lo para meu socio! Isso é que é fazer copos depressa!!

Ninguem deu attenção ao funileiro triumphante.

Hontem estava annunciado o nome de Mme. Hermann, esposa do prestidigitador, que ia interpretar uns trechos de Rossini e Nessler. O folhetim fallará mais tarde d'essa noite.

A melhor sociedade de Pernambuco tem ido ao theatro de Santa Isabel para admirar a ligeireza satanica do habil prestimano.

Hermann tem tirado moedas de toda a parte!. Onde mette elle tantas moedas!? Rasga chapéos e concerta-os melhor do que o Sr. Christiani,— quanto á empalmação tenho o que dizer-lhe:—em vez de empalmar tanta cousa util como lenços, relogios, anneis e cadeias, porque não empalma cousas inuteis como o conservatorio dramatico, a camara municipal a companhia de esgoto &?

Seria mais humano e sobretudo mais digno do reconhecimento d'este grande imperio..

Hermann apalpa tudo quanto quer e o Sr. Munoz não quer que ninguem apalpe mais nada. Vão apparecer os espectos impalpaveis no *Visionario*, divertimento offerecido ao paladar publico pelo artista hespanhol. Temos a *Hermannmania* molestia que ataca presentemente a opinião publica; brevemente teremos a *espectromania*. Feliz tempo o nosso! feliz tempo!

D. Raphael Munoz deu um novo espectaculo. Representaram-se as comedias—*Un caballero e una senora, la casa del campo* e a *Tonadilha*. Augusto na *cerração do mar* fez como é costume d'esse artista resplandecer o melhor talento do palco brasileiro.

Os ovos de ouro foi uma das comedias mais bem recebidas d'essa noite.

O Sr. Munoz trabalhou excelentemente. O Sr. Brochado, que se encadernou á hespanhola, esteve magnifico no papel de Procopio. A Sra. Munoz desenrolou sobre as nossas cabeças o explendido céo da Andaluzia e todas as vertiginosas tentações da Hespanha. A platéa inteira dançou com ella na *Tonadilha hespanhola*. Não! não foi assim! ella dançou sobre os corações da platéa inteira.

Subio a scena o drama do Sr. Burgain Pedro Sem. Augusto desempenhou o typo do heroe da peça. D. Velluti trabalhou com talento. Graça teve muito chiste. Houve entre os outros artistas bons e máos; não fallo d'uns para não descontentar os outros.

—

Não é aqui lugar competente para erigistrar o nome d'um morto illustre de quem o paiz tantos thesouros recebera e tantos thesouros ainda esperava. Quem ignora o nome d'esse vulto, soberano nas letras, na politica e no foro Pernambucano?.. O folhetinista curva-se respeitoso ante a magestade do heroico finado...

—

Ultimas noticias a todo o vapor:—Brevemente a caridade vai dar um brilhante concerto que será um brilhante triumpho; guardo mysterio sobre o resto.

Jesuina Montani vem para o nosso theatro.

As lettras cabalisticas que se inscreveram no programma do Sr. Munoz foram traduzidas da seguinte forma: as lettras são estas:

A. M. L. H. D. L. V.

A traducção é a seguinte:

A amigo—M Munoz L li—H esta historia.—D e declaro-te—L que depois da leitura.—V fiquei na mesma.

Mephistopheles.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44